

# 3º Simulado ENEM - 1º Dia

Questão	Disciplina	Alternativa correta
1	Língua Estrangeira (Inglês)	B
2	Língua Estrangeira (Inglês)	E
3	Língua Estrangeira (Inglês)	A
4	Língua Estrangeira (Inglês)	D
5	Língua Estrangeira (Inglês)	A
1	Língua Estrangeira (Espanhol)	E
2	Língua Estrangeira (Espanhol)	A
3	Língua Estrangeira (Espanhol)	D
4	Língua Estrangeira (Espanhol)	A
5	Língua Estrangeira (Espanhol)	C
6	Língua Portuguesa	B
7	Língua Portuguesa	C
8	Língua Portuguesa	C
9	Língua Portuguesa	D
10	Língua Portuguesa	A
11	Língua Portuguesa	D
12	Literatura	B
13	Literatura	A
14	Língua Portuguesa	B
15	Língua Portuguesa	D
16	Literatura	A
17	Língua Portuguesa	C
18	Arte	A
19	Língua Portuguesa	E
20	Literatura	E
21	Língua Portuguesa	C
22	Arte	C
23	Língua Portuguesa	A
24	Língua Portuguesa	D
25	Língua Portuguesa	B
26	Educação Física	E
27	Literatura	D
28	Educação Física	E
29	Literatura	A
30	Língua Portuguesa	C
31	Língua Portuguesa	D
32	Língua Portuguesa	C
33	Educação Física	C
34	Tecnologias da Informação e Comunicação	A
35	Literatura	B
36	Língua Portuguesa	B
37	Língua Portuguesa	B
38	Arte	D
39	Literatura	A
40	Língua Portuguesa	C
41	Tecnologias da Informação e Comunicação	D
42	Tecnologias da Informação e Comunicação	D
43	Língua Portuguesa	E
44	Literatura	D
45	Literatura	C
46	Sociologia	D

Questão	Disciplina	Alternativa correta
47	História	C
48	História	D
49	Geografia	A
50	Sociologia	B
51	Filosofia	B
52	História	B
53	História	B
54	História	B
55	Geografia	B
56	Sociologia	B
57	Filosofia	D
58	Sociologia	A
59	História	A
60	Geografia	A
61	Filosofia	E
62	História	C
63	Sociologia	C
64	Geografia	D
65	Filosofia	B
66	Filosofia	E
67	Filosofia	C
68	Geografia	E
69	Filosofia	D
70	Geografia	D
71	Geografia	D
72	História	E
73	Geografia	D
74	História	A
75	História	D
76	História	B
77	Sociologia	A
78	História	E
79	Sociologia	D
80	Geografia	E
81	Geografia	C
82	Geografia	D
83	Sociologia	E
84	História	E
85	Geografia	E
86	Geografia	A
87	História	E
88	Sociologia	B
89	Filosofia	C
90	Geografia	C

<b>QUESTÃO 1 - INGLÊS</b>	ID – AppProva 8889
<b>HABILIDADE</b> - H07 - Relacionar um texto em LEM, as estruturas linguísticas, sua função e seu uso social.	<b>CONTEÚDO</b> - text comprehension, journalistic texts
<b>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</b>	
A) INCORRETA Essa informação é muito vaga em relação ao conteúdo do texto. O aluno pode escolher esse distrator caso ignore o protagonismo da realidade dos moradores de rua no texto.	
B) CORRETA O objetivo do texto é divulgar o projeto como uma alternativa aos tradicionais roteiros turísticos de Londres. O descrevendo como inovador, pessoal e mais proveitoso.	
C) INCORRETA O objetivo do texto é promover o “Unseen Tours” e não a organização que o desenvolveu. Caso o aluno ignore o protagonismo da realidade dos moradores de rua ele poderá escolher esse distrator.	
D) INCORRETA O texto descreve o projeto e quem são os seus guias, mas não faz anúncio de novos guias sendo preparados. O aluno pode escolher esse distrator caso foque apenas nos guias.	
E) INCORRETA Esse distrator contém a descrição do objetivo do projeto e não do texto. Caso faça essa troca, o aluno se sentirá inclinado a marcar esse distrator.	

<b>QUESTÃO 2 - INGLÊS</b>	ID – AppProva 21171
<b>HABILIDADE</b> - H05 - Associar vocábulos e expressões de um texto em LEM ao seu tema.	<b>CONTEÚDO</b> - comic strips and cartoons, text comprehension
<b>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</b>	
A) INCORRETA	
As personagens não divergem de opinião, pois falam sobre assuntos diferentes (temporada de futebol e estação do ano), devido à polissemia da palavra “season”. Além disso, apenas uma delas emite uma opinião sobre futebol, ao dizer que odeia a temporada desse esporte. A outra emite uma opinião sobre a estação do ano outono.	
B) INCORRETA	
Uma das amigas desconsidera as preferências da outra apenas inicialmente, até descobrir que na verdade o assunto sobre o qual a amiga fala é a temporada de futebol, e não a estação do ano outono.	
C) INCORRETA	
Outono e temporada de futebol não têm relação no diálogo das personagens. Eles têm dois sentidos distintos da palavra “season”, e é isso que compromete a comunicação entre elas, pois cada uma das amigas se refere a um desses sentidos no diálogo.	
D) INCORRETA	
Embora uma das amigas use uma forma pejorativa de tratamento, ao se referir à amiga como “dummy”, não é isso que compromete o diálogo entre elas, pois esse tratamento não chega a causar desentendimento entre as personagens.	
E) CORRETA	
No diálogo, as amigas atribuem sentidos diferentes à palavra “season”, pois, em determinado momento, uma delas atribui o sentido de estação do ano, ao citar as folhas caindo, o ar fresco e o outono, enquanto a outra atribui o sentido de temporada esportiva, ao dizer que na verdade se referia ao futebol, ou seja, a personagem odeia o futebol, e não o outono, como interpretado pela amiga.	

<b>QUESTÃO 3 - INGLÊS</b>	ID – AppProva 54909
<b>HABILIDADE</b> - H06 - Utilizar os conhecimentos da LEM e de seus mecanismos como meio de ampliar as possibilidades de acesso a informações, tecnologias e culturas.	<b>CONTEÚDO</b> - scientific texts, text comprehension
<b>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</b>	
<p><b>A) CORRETA</b>  A pesquisa descrita no texto apontou como resultado que os praticantes de exercícios físicos regulares são mais jovens, no nível celular e biológico, do que indivíduos sedentários ou que praticam atividade física moderada. Assim, segundo as palavras do cientista responsável, é comum que pessoas fisicamente ativas aparentem ser mais jovens do que sua idade real, o que significa que a atividade física é capaz de desacelerar o envelhecimento biológico, isto é, do corpo.</p>	
<p><b>B) INCORRETA</b>  O texto não aborda a questão da atividade física do ponto de vista da saúde, embora seja verdade que essa prática ajude na prevenção de doenças, o que, consequentemente, ajuda a prolongar a vida. O que o texto diz é que indivíduos fisicamente ativos têm um envelhecimento biológico mais lento, aparentando mais jovens do que realmente são.</p>	
<p><b>C) INCORRETA</b>  Conforme se depreende do texto, o envelhecimento, em termos cronológicos, de fato independe do estilo de vida, porém um estilo de vida ativo ou sedentário pode influenciar o envelhecimento no nível biológico e celular, pois a atividade física, segundo o cientista citado no texto, combate o envelhecimento.</p>	
<p><b>D) CORRETA</b>  O início dos sintomas do envelhecimento não é citado no texto. A faixa etária dos 40 anos de idade é citada pelo cientista para exemplificar como a idade biológica se diferencia da idade cronológica, mostrando que, mesmo que uma pessoa tenha 40 anos, ela pode parecer ser mais jovem se pratica de atividade física.</p>	
<p><b>E) INCORRETA</b>  Segundo o texto, a prática de exercícios físicos é capaz de combater não o avanço da idade cronológica, mas o envelhecimento do corpo no nível celular e biológico, de modo que, embora o avanço da idade cronológica seja inevitável, é possível ter uma aparência mais jovem com a prática regular de atividade física.</p>	

<b>QUESTÃO 4 - INGLÊS</b>	ID – AppProva 22348
<b>HABILIDADE</b> - H07 - Relacionar um texto em LEM, as estruturas linguísticas, sua função e seu uso social.	<b>CONTEÚDO</b> - text comprehension, advertisements
<b>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</b>	
A) INCORRETA A figura não trata da distribuição de água para a população mundial, mas do desperdício, simbolizado pela torneira aberta, chamando as pessoas a refletir sobre o tema.	
B) INCORRETA O encanamento direcionado para dentro da boca da figura humana, do lado esquerdo, por lembrar o trato intestinal, pode induzir a escolha da alternativa. Porém, não há elementos na imagem que apontem para o problema do tratamento da água, mas para a falta dela, o que, nesse caso sim, pode causar mal à saúde humana.	
C) INCORRETA De fato, a peça busca conscientizar sobre o uso responsável da água, porém o encanamento direcionado para a boca da figura humana, cuja aparência lembra uma pessoa em situação de pobreza, não se refere à água como único alimento da população mais pobre, pois é impensável viver só de água.	
D) CORRETA O verbo “save” pode ter dois significados: salvar e economizar. A imagem é uma chamada direta à reflexão (“think about”) sobre o desperdício de água – simbolizado pela torneira da qual jorra água inutilmente. A água é um recurso natural que hoje abunda em poucos lugares e falta em muitos outros. Nesse sentido, a população mais necessitada, que possui acesso restrito à água – especialmente a tratada e potável –, estará também cada vez mais carente desse recurso e de tudo que depende dele (como alimentos, por exemplo), daí a ideia de que economizando água também se está salvando vidas.	
E) INCORRETA Não há na peça convocação para doação de água, mas sim uma chamada à reflexão sobre o desperdício dela. Assim, a ideia é de que a água não está sendo dada à população, mas sendo tirada dela pelo desperdício, já que a imagem mostra uma torneira aberta cujo encanamento sai de dentro de uma figura humana.	

<b>QUESTÃO 5 - INGLÊS</b>	ID – AppProva 54908
<b>HABILIDADE</b> - H05 - Associar vocábulos e expressões de um texto em LEM ao seu tema.	<b>CONTEÚDO</b> - scientific texts, text comprehension
<b>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</b>	
<p><b>A) CORRETA</b></p> <p>O fato interessante que motivou o texto foi a coincidência que envolve a palavra “syzygy” e o fenômeno astronômico que ela designa. Essa palavra representa um fenômeno raro na língua inglesa, que é a presença de três letras “y” numa mesma palavra, e, ao mesmo tempo, ela designa um fenômeno astronômico que, assim como a própria palavra, também é extremamente raro: o alinhamento de três corpos celestes, geralmente a Terra, o Sol e a Lua.</p>	
<p><b>B) INCORRETA</b></p> <p>Embora se possa inferir, a partir do texto, que a palavra “syzygy” integra uma terminologia específica da astronomia para designar fenômenos espaciais, esse não é o fato inusitado que a torna interessante, segundo o texto.</p>	
<p><b>C) INCORRETA</b></p> <p>O texto não aborda o significado da palavra em questão, apenas explica o fenômeno astronômico a que ela dá nome, mostrando a coincidência que existe entre ambos, isto é, entre o significante (palavra) e a coisa nomeada.</p>	
<p><b>D) INCORRETA</b></p> <p>Embora a descrição do fenômeno que a palavra “syzygy” designa, aparentemente, se assemelhe com a de um eclipse, isso não é mencionado explicitamente no texto. Além disso, o fato inusitado é que tanto a palavra quanto o fenômeno que ela designa são raros.</p>	
<p><b>E) INCORRETA</b></p> <p>Embora cada letra “y” possa ser considerada como representativa de um corpo celeste citado no texto (Terra, Sol e Lua), essa não é coincidência relatada, mas sim o fato de ambos, palavra e fenômeno que ela designa, representarem eventos raros, na língua inglesa e na astronomia.</p>	

<b>QUESTÃO 1 - ESPANHOL</b>	ID – AppProva 28426
<b>HABILIDADE</b> - H07 - Relacionar um texto em LEM, as estruturas linguísticas, sua função e seu uso social.	<b>CONTEÚDO</b> - interpretación textual, textos periodísticos
<b>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</b>	
A) INCORRETA O respondente pode entender que os “curiosos” têm visões espetrais, e marcar essa alternativa.	
B) INCORRETA O aluno pode entender que essa é a única “denominação” presente no trecho, por se ater ao vocábulo “nome”.	
C) INCORRETA O aluno pode associar a palavra “sugestiva” à ideia de que a “imaginação é sugestiva”.	
D) INCORRETA O aluno pode entender que o “desaparecimento” é sugestivo e conduz às visões e criações mencionadas.	
E) CORRETA A expressão “navio fantasma” é sugestiva, pois traz a ideia de algo sobrenatural, fantasmagórico. Isso é reforçado também a seguir, quando se mencionam “visiones espetrales” e “buques que flotan entre tinieblas”.	

<b>QUESTÃO 2 - ESPANHOL</b>	ID – AppProva 22962
<b>HABILIDADE</b> - H05 - Associar vocábulos e expressões de um texto em LEM ao seu tema.	<b>CONTEÚDO</b> - vocabulario en español
<b>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</b>	
<p><b>A) CORRETA</b>            O respondente identifica nos trechos “el éxito no se mide en status” e “Sí, sí, ya sé que lo sabemos, pero si te digo que pienses en una persona de éxito, ¿en qué piensas? ¿En una persona sonriente y de ojos brillantes [...]” que o texto-base direciona a leitura para a temática da realização pessoal. A expressão “ojos brillantes” é apresentada no texto como uma exemplificação de uma pessoa realizada pessoalmente.</p>	
<p><b>B) INCORRETA</b>            O autor combate o estereótipo do sucesso ou da formação profissional quando compara o homem de terno e gravata àquele sorridente e de “olhos brilhantes”, que seria a representação do verdadeiro êxito.</p>	
<p><b>C) INCORRETA</b>            O respondente identifica no trecho “o en alguien de traje, corbata, cochazo y buena reputación?” que possivelmente “ojos brillantes” estaria associado a reputação acadêmica ao traduzir a constatação sobre a reputação no texto-base. Contudo, faltam fundamentos que embasem essa leitura.</p>	
<p><b>D) INCORRETA</b>            O respondente identifica no trecho “pero ¿cuánto de tu tiempo y dinero inviertes en ropa, coche, tecnología... y cuánto en mejorar como persona?” que possivelmente a temática associada ao vocábulo apontaria para a qualificação tecnológica. Contudo, a referência ocorre para ser contrariada.</p>	
<p><b>E) INCORRETA</b>            O respondente identifica no trecho “el éxito no se mide en status, posesiones o reconocimiento, sino en esfuerzo, valentía y corazón” que possivelmente o reconhecimento, a valentia e o coração seriam elementos que poderiam apontar para uma leitura da temática da gratidão individual, associável ao vocábulo “ojos brillantes”. Porém, a ideia de gratidão não é desenvolvida no texto.</p>	

<b>QUESTÃO 3 - ESPANHOL</b>	ID – AppProva 13063
<b>HABILIDADE</b> - H07 - Relacionar um texto em LEM, as estruturas linguísticas, sua função e seu uso social.	<b>CONTEÚDO</b> - interpretación textual, textos periodísticos
<b>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</b>	
A) INCORRETA O estudante pode ser influenciado por leituras anteriores, sobre a necessidade de um estilo de vida saudável, e vir a marcar a alternativa.	
B) INCORRETA O aluno pode ser influenciado por leituras anteriores, sobre a necessidade de um estilo de vida saudável, e vir a marcar a alternativa.	
C) INCORRETA O estudante pode entender que a notícia estimule o consumo de iogurte entre aqueles que querem prevenir a doença, mas a palavra “tratamento” não é adequada.	
D) CORRETA A informação está no início do texto e, mais específica, no segundo parágrafo: “Tras un análisis, descubrieron que alto consumo de yogurt disminuía la probabilidad de padecer la enfermedad. Una porción de 28gr al día se asoció a una disminución del 18% en el riesgo de desarrollar diabetes tipo 2.”	
E) INCORRETA O respondente pode ser influenciado por leituras anteriores, sobre a necessidade de um estilo de vida saudável, e vir a marcar a alternativa.	

<b>QUESTÃO 4 - ESPANHOL</b>	ID – AppProva 52457
<b>HABILIDADE</b> - H06 - Utilizar os conhecimentos da LEM e de seus mecanismos como meio de ampliar as possibilidades de acesso a informações, tecnologias e culturas.	<b>CONTEÚDO</b> - interpretación textual, textos periodísticos
<b>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</b>	
A) CORRETA No início da resposta do médico, está a causa para esse aumento: "El diagnóstico de casos de cáncer ha aumentado como se esperaba y un poco más, pero porque envejece la población".	
B) INCORRETA A migração é mencionada, o que pode confundir o respondente que não entende que a referência é relativa à necessidade de atualização de dados.	
C) INCORRETA No segundo parágrafo de sua resposta, lê-se que os testes influem no número de casos de câncer, segundo o médico, o que pode ludibriar o respondente.	
D) INCORRETA É justamente o que o oncologista contraria, no início de sua resposta. A menção, porém, a essa possibilidade, pode confundir o estudante.	
E) INCORRETA A pergunta é realizada em tom de preocupação, o que pode atrair a atenção do respondente. O médico, porém, não age da mesma forma em relação aos números.	

<b>QUESTÃO 5 - ESPANHOL</b>	ID – AppProva 10791
<b>HABILIDADE</b> - H07 - Relacionar um texto em LEM, as estruturas linguísticas, sua função e seu uso social.	<b>CONTEÚDO</b> - historietas y cómics, interpretación textual
<b>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</b>	
A) INCORRETA O simples fato de aceitar o duelo não concretizaria o efeito de humor caso as informações sobre o tipo de duelo não fossem explicitadas.	
B) INCORRETA O convite para o duelo é feito da maneira convencional (“¡Lo reto a un duelo!”), de maneira que não foi descaracterizado.	
C) CORRETA A comicidade da charge reside no fato de as armas do duelo (joystick e teclas) serem aquelas necessárias para um jogo de videogame e não para uma luta normal. Assim, o principal efeito de sentido está em romper com as expectativas de leitura, pois, pela fala do primeiro personagem e pelo estilo de roupa que ambos estão vestindo, espera-se que realmente se trate de um duelo tradicional.	
D) INCORRETA O comentário que indica deslocamento temporal (“Ya no es como antes...”) apenas evoca a ideia de que os duelos não são mais como antigamente e não possui efeito conclusivo. Sendo assim, não reside nesse comentário o efeito de humor da charge.	
E) INCORRETA Ainda que a postura de ambos os personagens estejam curvadas, isso é insuficiente para produzir comicidade.	

<b>QUESTÃO 6</b>	ID – AppProva 19171
<b>HABILIDADE</b> - H21 - Reconhecer em textos de diferentes gêneros, recursos verbais e não-verbais utilizados com a finalidade de criar e mudar comportamentos e hábitos.	<b>CONTEÚDO</b> - interpretação de texto, interpretação de imagens, interpretação de tirinhas
<b>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</b>	
A) INCORRETA O aluno precisa observar que não há elementos que identifiquem o local de trabalho do pai. A menção ao trabalho, no último quadrinho, pode, no entanto, ludibriar o respondente.	
B) CORRETA A pergunta de Haroldo, no terceiro quadro, é respondida pela exclamação do pai, no último, demonstrando que Calvin pegou o pneu do carro do pai para brincar.	
C) INCORRETA O aluno precisa observar que não há elementos que demonstrem essa ação por parte do pai. É Haroldo/Hobbes quem ajuda Calvin.	
D) INCORRETA A expressão séria de Haroldo, no primeiro quadro, pode atrair um leitor apressado, que não veja sua empolgação, no terceiro.	
E) INCORRETA Apenas um leitor desatento ou apressado marcaria a opção, uma vez que Calvin é muito jovem para dirigir.	

<b>QUESTÃO 7</b>	ID – AppProva 11174
<b>HABILIDADE</b> - H01 - Identificar as diferentes linguagens e seus recursos expressivos como elementos de caracterização dos sistemas de comunicação.	<b>CONTEÚDO</b> - interpretação de texto, interpretação de imagens, interpretação de charges
<b>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</b>	
A) INCORRETA Embora exista uma crítica à crise hídrica, a cena retratada não faz alusão a desperdício de água. A alternativa, portanto, não completa o enunciado.	
B) INCORRETA A cena retratada mostra a água com um recurso importante, mas, por fazer alusão a uma contemplação desse recurso, tal qual um apreciador de vinho, a ideia do desperdício ou não desperdício da água não faz parte da leitura da charge.	
C) CORRETA Por se tratar de uma charge, a crítica à crise hídrica traz reflexões sobre a importância desse recurso. Na imagem, essa reflexão é ironizada, ao se comparar o valor da água com o valor dado ao vinho por seus apreciadores. Isto é, a água se tornou um recurso tão escasso e importante, que convém apreciá-la, valorizá-la, não apenas tê-la.	
D) INCORRETA A apresentação de muitos recipientes para a água na cena não diz respeito ao desperdício da água – ao contrário, o recurso está inclusive acondicionado para momentos futuros. Os vários recipientes compõem a cena que alude à contemplação do recurso hídrico, tal qual um apreciador de vinho o faz, quando diante dessa bebida.	
E) INCORRETA O enfoque ao armazenamento de água não é o objetivo da charge, já que ela alude à crise hídrica, ironizando a falta desse recurso com o seu exagero de contemplação e apreciação. Isso é feito com a analogia de uma adega de água e um apreciador do recurso hídrico.	

<b>QUESTÃO 8</b>	ID – AppProva 54919
<b>HABILIDADE</b> - H21 - Reconhecer em textos de diferentes gêneros, recursos verbais e não-verbais utilizados com a finalidade de criar e mudar comportamentos e hábitos.	<b>CONTEÚDO</b> - argumentação, estilística, figuras de linguagem, figuras de palavra, interpretação de texto, metáfora
<b>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</b>	
A) INCORRETA Embora, no contexto mencionado, a metáfora da água quente possa ser compreendida como uma situação complexa que, consequentemente, oferece riscos, o texto não aborda os tipos de riscos, mas sim como o comportamento diante dessas situações diferencia as pessoas em “sapos fervidos” e “sapos que pulam da água fervendo antes de morrerem”.	
B) INCORRETA Embora, de certa forma, o texto sugira um caminho a seguir ou uma forma de agir, dado o seu caráter de autoajuda, o foco não é a busca da felicidade, mas a adaptação às mudanças como uma forma de sobrevivência. Isso se justifica porque a felicidade, no texto, é relativizada e tida como subjetiva: “Acabamos morrendo inchadinhos e felizes, sem termos percebido as mudanças à nossa volta”.	
C) CORRETA O sapo fervido é uma metáfora das pessoas conformadas com sua situação, que, assim como o animal, “morrem” sem se mover para mudá-la. Já o sapo que pula da água fervendo antes de morrer pode ser compreendido como as pessoas obstinadas, que tomam atitudes de adaptação ao ambiente, tal como o instinto de sobrevivência do animal jogado na água já fervendo.	
D) INCORRETA A questão discutida no texto não é o discurso adotado pelas pessoas, sejam elas “sapos fervidos” ou não, mas sim o comportamento passivo perante as situações desfavoráveis, como é o caso do sapo inerte na água quente.	
E) INCORRETA Ao falar em diálogo, comunicação, respeito ao próximo e relação adulta, o texto não se refere a isso como forma de fortalecer as relações interpessoais, e nem mesmo diferencia os tipos de relações. O texto apenas ressalta que esses aspectos estão ausentes nas pessoas tidas como “sapos fervidos”, ao contrário das pessoas obstinadas.	

<b>QUESTÃO 9</b>	ID – AppProva 23494
<b>HABILIDADE</b> - H27 - Reconhecer os usos da norma-padrão da língua portuguesa nas diferentes situações de comunicação.	<b>CONTEÚDO</b> - norma culta, variação linguística, semântica
<b>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</b>	
A) INCORRETA O emprego do coloquialismo é vantajoso em determinadas situações, porém exige conhecimento prévio dos interlocutores, caso contrário o entendimento não se completa. Além disso, diferentes regiões, classes e etnias significam diferentes culturas e, consequentemente, falares variados, logo a etnia é um fator relevante para o emprego do coloquialismo.	
B) INCORRETA A pronúncia em inglês de <i>poodle</i> , mesmo que desconhecida pelo leitor, não se faz como em “puldo”. Ao ler <i>poodle</i> , como se escreve, a pronúncia se identifica com “podle”, diferente da combinação sonora proposta na redação da placa.	
C) INCORRETA As placas indicam produtos a serem consumidos por quem desejar adquiri-los. Tais produtos não selecionam o público-alvo apenas no nível da escrita, mas sim pelo que oferece e como (o que pode envolver também o registro de linguagem). No caso das placas, os desvios podem ser de responsabilidade de quem encomendou a placa ou de quem as pintou. Não há pistas suficientes nas placas para decidir com clareza esse direcionamento. Além disso, as palavras não comprometem o sentido final da mensagem. Na frase “Vende-se filhotes de puldos”, a palavra “filhotes” contribui para contextualizar a palavra “puldos”.	
D) CORRETA O emprego da voz passiva sintética “Vende-se filhotes de puldos” está inadequado, pois “filhotes” é sujeito do verbo transitivo direto “vender”, o qual deve ir para o plural para manter a concordância normativa. Ao se transpor a frase para voz passiva analítica, fica clara a necessidade da relação de plural entre substantivo e verbo: “Filhotes de puldos são vendidos.” Ademais, a crase é usada quando há um substantivo feminino junto ao numeral. Exemplo: “Ele se dirigiu às duas moças”.	
E) INCORRETA A categoria de produtores de placas, faixas, <i>banners</i> , entre outros mecanismos de aviso, apresenta recorrentes desvios na prática diária, como é possível conhecer em vários sites que exploram tais anúncios pelo Brasil ou até mesmo pelo popular livro <i>O Brasil das placas</i> . Dois exemplos explorados na questão não são, porém, suficientes, para caracterizar o nível de conhecimento gramatical de uma classe de profissionais.	

<b>QUESTÃO 10</b>	ID – AppProva 51826
<b>HABILIDADE</b> - H22 - Relacionar, em diferentes textos, opiniões, temas, assuntos e recursos linguísticos.	<b>CONTEÚDO</b> - interpretação de poemas, interpretação de texto
<b>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</b>	
<p><b>A) CORRETA</b></p> <p>No Texto I, a oposição imagética entre as palavras “trabalho” e “liberdade”, em contraste de cor ou posição, representa a imposição sobre o homem, a coerção feita num sistema em que trabalhar é perder a liberdade. Já no Texto II, o trabalho não tem essa conotação negativa, a ideia relacionada a ele se opõe a isso, pois representa a vida, a honra do homem, é essencial a ele.</p>	
<p><b>B) INCORRETA</b></p> <p>No segundo texto, sem o trabalho não há vida, “se morre, se mata”. As afirmativas dessa questão apresentam o contrário do que se pode interpretar dos textos. O respondente desatento e que não leve em consideração a construção dos textos poderá julgar essa alternativa como correta.</p>	
<p><b>C) INCORRETA</b></p> <p>O respondente com dificuldade de interpretar o Texto I marcará essa alternativa, pois a oposição imagética entre as palavras “trabalho” e “liberdade”, em contraste de cor ou posição, não pode ser interpretada como a construção da liberdade do homem pelo trabalho.</p>	
<p><b>D) INCORRETA</b></p> <p>Apesar de haver o tema trabalho em comum aos dois textos, eles não tratam desse tema da mesma forma, nem com mesmo enfoque, pois o Texto I coloca a liberdade e o trabalho como opostos, mas o Texto II apresenta o trabalho como base da vida e da dignidade humana.</p>	
<p><b>E) INCORRETA</b></p> <p>A ideia expressa no Texto I não é a mesma expressa no Texto II. O aluno com dificuldade de interpretar ambos os textos poderá julgar que as concepções sobre trabalho são as mesmas, entretanto, no Texto I, o trabalho se opõe à liberdade, já no Texto II, ele é sinônimo de felicidade e vida.</p>	

<b>QUESTÃO 11</b>	ID – AppProva 20564
<b>HABILIDADE</b> - H18 - Identificar os elementos que concorrem para a progressão temática e para a organização e estruturação de textos de diferentes gêneros e tipos.	<b>CONTEÚDO</b> - interpretação de textos de humor, interpretação de anedotas
<b>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</b>	
A) INCORRETA A presença do turista brasileiro em Madri não representa humor. Essa alternativa atrai, sobretudo, o respondente desatento.	
B) INCORRETA A menção implícita a Portugal tem o intuito de gerar humor, mas, na piada, não é sua principal fonte.	
C) INCORRETA A pergunta do brasileiro não é mal-intencionada. O respondente, no entanto, baseado em estereótipos que consideram o brasileiro um espertalhão, pode ser atraído por esta alternativa.	
D) CORRETA O português entende ao pé da letra a pergunta, pensando que a estrada será levada para a Espanha, desconsiderando o absurdo da situação.	
E) INCORRETA Ainda que “pegar uma rodovia” possa gerar ambiguidade, não é essa a fonte de humor da piada.	

<b>QUESTÃO 12</b>	ID – AppProva 54917
<b>HABILIDADE</b> - H15 - Estabelecer relações entre o texto literário e o momento de sua produção, situando aspectos do contexto histórico, social e político.	<b>CONTEÚDO</b> - arte moderna, estilos de época, história da arte, romantismo, romantismo no brasil
<b>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</b>	
A) INCORRETA A primeira epidemia de febre amarela aconteceu no Brasil ainda no século XVI, com a chegada dos navios negreiros. Desde então, houve outras ocorrências. Porém, esses eventos não exemplificam a doença que ficou famosa no contexto do Romantismo.	
B) CORRETA A tuberculose, doença infectocontagiosa, provocou muitas mortes no século XIX, dentre elas, a de muitos escritores, como Álvares de Azevedo, Casimiro de Abreu e Castro Alves. Em função disso, os poetas, mesmo jovens, frequentemente tematizavam a morte em suas produções.	
C) INCORRETA Ocorreram algumas epidemias de peste bubônica no Brasil, inclusive no século XIX (contexto histórico do Romantismo), no entanto, ela não afetou especialmente a classe artística e não foi a causa da morte dos poetas em questão.	
D) INCORRETA A tuberculose popularizou-se durante o Romantismo como mal do século, todavia, ela não é uma doença genética.	
E) INCORRETA Muitas mortes aconteceram no século XIX devido a uma patologia infectocontagiosa, e não viral.	

<b>QUESTÃO 13</b>	ID – AppProva 54692
<b>HABILIDADE</b> - H15 - Estabelecer relações entre o texto literário e o momento de sua produção, situando aspectos do contexto histórico, social e político.	<b>CONTEÚDO</b> - estilos de época, naturalismo
<b>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</b>	
<p><b>A) CORRETA</b></p> <p>Esse fragmento de texto faz parte da obra <i>O cortiço</i>, de Aluísio de Azevedo, do período realista-naturalista, no contexto da Revolução Industrial e do progresso científico e tecnológico. Desse modo, o trecho retrata uma habitação coletiva sob uma perspectiva biológica. Isso porque, ao retratar humanos que vivem em um ambiente físico e social degradado, associa seu comportamento ao de animais. Logo, confirma-se a influência de teorias filosóficas e científicas do período sobre o texto literário, dentre as quais o Determinismo de Taine que defende que o comportamento humano é determinado por três fatores: o meio, a raça e o momento histórico.</p>	
<p><b>B) INCORRETA</b></p> <p>O período realista-naturalista tem as descrições e adjetivações objetivas como algumas de suas características. Porém, em momento algum esse texto representa a vida social da corte portuguesa, pois retrata um grupo social totalmente diferente: trabalhadores de classe baixa.</p>	
<p><b>C) INCORRETA</b></p> <p>O texto tem um aspecto naturalista, pois explora a realidade para associar os comportamentos e características dos indivíduos ao meio em que vivem. De modo algum o trecho busca animais desconhecidos pela ciência, mas sim considera o lado instintivo do ser humano, determinado pelo ambiente em que vive.</p>	
<p><b>D) INCORRETA</b></p> <p>O texto faz parte do período realista-naturalista, não do período romântico. Desse modo, não traça perfis idealizados e subjetivistas, mas sim realistas e objetivos.</p>	
<p><b>E) INCORRETA</b></p> <p>Esse fragmento faz parte de uma obra com característica racionalista influenciada por momentos históricos europeus, dentre eles a Revolução Industrial. Porém, não trata de nenhum amor sublime (característica predominante no período literário anterior a esse, o romantismo).</p>	

<b>QUESTÃO 14</b>	ID – AppProva 54921
<b>HABILIDADE</b> - H01 - Identificar as diferentes linguagens e seus recursos expressivos como elementos de caracterização dos sistemas de comunicação.	<b>CONTEÚDO</b> - estilística, interpretação de imagens, interpretação de texto, intertextualidade, polissemia
<b>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</b>	
A) INCORRETA A laranja não é tida como a fruta mais importante, pois a frase “aqui a natureza é a estrela” considera a natureza em termos gerais. Assim, a ideia de natureza abrange toda e qualquer fruta que seja comercializada pela empresa.	
B) CORRETA Completando o efeito humorístico obtido com a alusão à capa da revista de celebridades “Caras”, nome substituído por “Cascas” na peça em questão, a laranja dá um depoimento, como se fosse uma celebridade, em que o sentido da palavra “bagaço” remete tanto a uma das estruturas dessa fruta quanto ao estado de cansaço expresso por essa palavra em outros contextos, daí a polissemia do enunciado.	
C) INCORRETA Embora o termo “cascas” faça alusão à capa da revista de celebridades “Caras”, como forma de produzir o efeito humorístico na peça, seu sentido não é transferido para o campo jornalístico, mas é mantido inalterado, pois faz alusão à fruta mostrada na imagem, reforçando o humor obtido com o suposto depoimento de uma laranja, fruta que sabidamente é consumida sem casca.	
D) INCORRETA A peça em questão, dado o seu caráter de texto publicitário, tem como objetivo implícito anunciar e destacar os produtos da empresa anunciante, porém a qualidade do produto é ressaltada por outros meios que não o uso de letras maiúsculas, como, por exemplo, por meio da frase “aqui a natureza é a estrela”.	
E) INCORRETA Embora as aspas, no texto em questão, cumpram a finalidade de destacar a suposta fala da laranja, como se fosse um depoimento de uma celebridade, não é esse recurso o responsável pelo efeito de humor, mas sim o conteúdo polissêmico do enunciado nelas delimitado.	

<b>QUESTÃO 15</b>	ID – AppProva 54915
<b>HABILIDADE</b> - H13 - Analisar as diversas produções artísticas como meio de explicar diferentes culturas, padrões de beleza e preconceitos.	<b>CONTEÚDO</b> - argumentação, construção do humor nas tirinhas, interpretação de imagens, interpretação de texto, interpretação de tirinhas
<b>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</b>	
A) INCORRETA A data do casamento, sugerida pela esposa, pode ser considerada uma senha difícil ou não, dependendo de uma avaliação subjetiva. Portanto, não foi o nível de dificuldade da senha o que causou humor na tirinha, mas o contraste entre a sugestão da esposa e a ideia de cadastrar uma senha de fácil lembrança, considerando-se o estereótipo de que os homens são ruins para decorar datas.	
B) INCORRETA Embora, de fato, o personagem tenha precisado de ajuda especializada para operar o computador e definir uma senha para seu uso, isso não é o que causa o efeito de humor, já que não é esse o ponto explorado na tirinha.	
C) INCORRETA Embora a senha definida pelo personagem seja relacionada a um assunto com que os homens têm mais familiaridade, o futebol, não é o uso do nome do time de futebol que causa o efeito de humor, mas o porquê de ele ter ignorado a sugestão da esposa e escolhido essa senha, isto é, devido ao esquecimento de datas que, segundo o imaginário social, é característico do sexo masculino.	
D) CORRETA Com base no imaginário social de que os homens são ruins para decorar datas, principalmente relativas ao relacionamento amoroso, na tirinha, a ideia de cadastrar uma senha de fácil lembrança contrasta com a sugestão da data do casamento dada pela esposa, o que faz com que o marido ignore sua sugestão. Esse esquecimento do marido é representado na tirinha por um quadrinho sem falas, seguido por outro com um assunto com que os homens têm mais familiaridade, o futebol.	
E) INCORRETA Na tinhia, o marido ignora a sugestão de senha da esposa não por ser esse um costume ou comportamento masculino durante a interação entre homens, mas porque ele de fato não se lembrava da data do casamento, o que o fez definir uma senha que para ele seria mais fácil de lembrar.	

<b>QUESTÃO 16</b>	ID – AppProva 8556
<b>HABILIDADE</b> - H17 - Reconhecer a presença de valores sociais e humanos atualizáveis e permanentes no patrimônio literário nacional.	<b>CONTEÚDO</b> - interpretação de texto, interpretação de contos, interpretação de textos literários em prosa
<b>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</b>	
<p><b>A) CORRETA</b>  A crítica está centrada na capacidade do "títere voluntário e consciente" de usar, em benefício próprio, a sua habilidade de adaptar a língua. Portanto, o narrador aborda o sucesso do personagem devido à aprendizagem de regras de linguagem da sociedade.</p>	
<p><b>B) INCORRETA</b>  Ao contrário, o personagem demonstra-se apto a usar a língua de maneira a se beneficiar nas várias situações. O trecho "conhecia a palavra exata para o momento preciso [...]" evidencia a ideia de que ele detinha de boa articulação e bons reflexos.</p>	
<p><b>C) INCORRETA</b>  O trecho "A frase picante ou obscena no ambiente adequado" é uma das demais informações para exemplificar a habilidade do personagem em usar a língua para se favorecer. Portanto, além de não ter recorrido a um tom de censura, esse comentário serve para intensificar a crítica de que o personagem acredita dominar os jogos de poder na linguagem.</p>	
<p><b>D) INCORRETA</b>  A crítica não se dá nas expressões que mostram tons opostos, mas na capacidade de se beneficiar diante da habilidade linguística em concordância com a situação e os interesses próprios. Os discursos opostos da personagem vistos nos trechos "tom humilde diante do superior útil, o grosseiro diante do inferior, o arrogante quando o poderoso em nada o podia prejudicar" mostram como o personagem, além de manejá-los, manejava a língua para se sair bem nas diversas situações.</p>	
<p><b>E) INCORRETA</b>  A crítica à conduta da personagem não está centrada no falso elogio à originalidade desse personagem, responsável pelo sucesso na aprendizagem das regras; mas na forma como ele utilizava tais regras nas situações comunicativas.</p>	

<b>QUESTÃO 17</b>	ID – AppProva 54910
<b>HABILIDADE</b> - H18 - Identificar os elementos que concorrem para a progressão temática e para a organização e estruturação de textos de diferentes gêneros e tipos.	<b>CONTEÚDO</b> - argumentação, estratégias argumentativas do texto, gêneros textuais, interpretação de artigos de opinião
<b>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</b>	
A) INCORRETA O cotidiano escolar é abordado somente quando a autora cita que fechamento de notas, controle de presenças e emissão do histórico dos alunos são tarefas que já se utilizam da tecnologia, o que leva a autora a defender que esse uso não se restrinja ao espaço administrativo, mas se estenda para a sala de aula. Além disso, em relação ao tipo textual, o texto não é narrativo, mas dissertativo-argumentativo, o que o distancia de uma crônica e o aproxima de um artigo de opinião.	
B) INCORRETA Embora, por meio do texto, se possa inferir que a autora tem atuação no contexto educacional, ela não faz menção à sua atuação como professora, não sendo possível identificar qual tipo de atuação ela tem no ramo educacional, nem sequer faz relatos de experiências pessoais, uma vez que seu texto se caracteriza pela objetividade.	
C) CORRETA No texto, que foi publicado em uma revista, a autora defende ideias e se posiciona a respeito de determinado assunto (no caso, o uso da tecnologia em sala de aula), empregando, para isso, argumentos que sustentam seu ponto de vista, caracterizando, assim, o tipo textual dissertativo-argumentativo, aspectos presentes em um artigo de opinião.	
D) INCORRETA Apesar de o texto fazer referência ao uso de recursos tecnológicos para auxiliar em tarefas administrativas da escola, o texto não tem o objetivo de apresentar um produto de gestão educacional. Defende, em termos gerais, o uso da tecnologia no contexto escolar, principalmente em sala de aula.	
E) INCORRETA Embora, em termos linguísticos, o texto se caracterize pela objetividade, característica da notícia, e a autora reconheça a obsolescência da escola tradicional perante o aluno da era tecnológica, seu texto não se caracteriza como uma notícia, porque não faz o relato de fatos ou acontecimentos, nem possui um tom informativo, como uma notícia, mas dissertativo-argumentativo.	

<b>QUESTÃO 18</b>	ID – AppProva 54912
<b>HABILIDADE</b> - H22 - Relacionar, em diferentes textos, opiniões, temas, assuntos e recursos linguísticos.	<b>CONTEÚDO</b> - funções da arte, interpretação de imagens, interpretação de poemas, interpretação de texto
<b>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</b>	
<p><b>A) CORRETA</b>            Ambos os textos resultam em uma perturbação do receptor, que pode sentir desconforto, horror, medo, entre outras sensações, ao observar a pintura; e repulsa ao ler o poema.</p>	
<p><b>B) INCORRETA</b>            Somente o fragmento do poema de Baudelaire une um elemento grotesco, a carniça, ao sublime, a poesia. A pintura apresenta apenas um elemento grotesco: uma criatura andando em um ambiente aparentemente deserto.</p>	
<p><b>C) INCORRETA</b>            Apenas a pintura se vale de uma criatura surreal, diferentemente do poema de Baudelaire, que evidencia seres reais, como a mulher, a carniça, a flor etc.</p>	
<p><b>D) INCORRETA</b>            O quadro retrata uma distopia, isto é, uma situação desesperadora, tendo em vista que ao fundo há construções em chamas e à frente há uma criatura magra em condições precárias. Porém, o fragmento em questão não diz respeito ao futuro, mas ao passado, por isso é iniciado com o verso “Lembra-te, meu amor, do objeto que encontramos [...]”.</p>	
<p><b>E) INCORRETA</b>            O poema de Baudelaire descreve o animal morto, comparando-o a uma flor, por exemplo. Tal comparação antagônica contém uma determinada anormalidade, demonstra uma condição mórbida e ao mesmo tempo poética, que perturba o leitor e o leva a refletir sobre a beleza de uma carniça. Todavia, não é possível inferir que a pintura de Zdzisław Beksiński aborda o tema da putrefação, embora seja possível interpretar que o tema da morte está presente no quadro, assim como o do sofrimento, uma vez que a criatura parece sobreviver em condições de extrema opressão.</p>	

<b>QUESTÃO 19</b>	ID – AppProva 54914
<b>HABILIDADE</b> - H23 - Inferir em um texto quais são os objetivos de seu produtor e quem é seu público-alvo, pela análise dos procedimentos argumentativos utilizados.	<b>CONTEÚDO</b> - argumentação, estratégias argumentativas do texto, identificação do objetivo do autor
<b>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</b>	
A) INCORRETA No texto, não é possível identificar informações que levem a constatar que as artes marciais estejam ganhando adeptos nas academias, embora essa seja uma realidade constatada na sociedade atual.	
B) INCORRETA Ao explicar, em um curto trecho, que as sessões de artes marciais começam com aquecimentos e seguem com práticas de golpes, o autor pretende mostrar por que o público que não simpatiza com a musculação poderia, por outro lado, se interessar pela prática de lutas.	
C) INCORRETA Embora o autor cite determinados perfis de pessoas (quem não gosta da monotonia da musculação e quem está tentando perder peso), ele não restringe a prática somente para esse público, apenas usa esses exemplos para chamar a atenção de pessoas que poderiam se interessar pela prática de artes marciais.	
D) INCORRETA Embora o autor aponte as artes marciais como alternativa para aqueles que não gostam da monotonia da musculação, seu texto tem como foco exclusivo as lutas e suas características e benefícios, não fazendo considerações específicas sobre a musculação.	
E) CORRETA O texto se baseia na apresentação de benefícios da prática de artes marciais para a saúde física, mental e emocional, citando, inclusive, a melhoria da estética como um ponto positivo e apontando essa prática como uma alternativa para quem não gosta de musculação. Portanto, infere-se que seu objetivo é convencer o público a incluir as lutas em suas atividades físicas cotidianas.	

<b>QUESTÃO 20</b>	ID – AppProva 54638
<b>HABILIDADE</b> - H16 - Relacionar informações sobre concepções artísticas e procedimentos de construção do texto literário.	<b>CONTEÚDO</b> - aliteração, comparação metafórica ou símile, estilística, figuras de linguagem, figuras de palavra, figuras de pensamento, figuras sonoras, hipérbole, metáfora, onomatopeia
<b>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</b>	
A) INCORRETA A aliteração é uma figura de linguagem caracterizada pela repetição de um mesmo fonema em diferentes palavras, não de uma mesma palavra ao longo do poema (anáfora). Além disso, a palavra “sino” é encontrada em todos os versos, sem exceção.	
B) INCORRETA O poema não apresenta comparação, nem mesmo o uso de conectores. A única figura de linguagem usada, de fato, é a onomatopeia.	
C) INCORRETA Apesar de o poema realmente recorrer ao uso de pontos de exclamação e reticências, isso não se dá de maneira excessiva. Além disso, a pontuação não é capaz de configurar uma hipérbole.	
D) INCORRETA Apesar de a palavra “sino” e os nomes de membros da família estarem ligados em alguns versos, essa relação não é de semelhança de características, ou seja, metafórica.	
E) CORRETA Os versos “Sino de Belém bate bem-bem-bem.” e “Sino da Paixão bate bão-bão-bão.” apresentam elementos que tentam reproduzir o som dos sinos badalando, o que configura uma onomatopeia.	

<b>QUESTÃO 21</b>	ID – AppProva 23652
<b>HABILIDADE</b> - H26 - Relacionar as variedades linguísticas a situações específicas de uso social.	<b>CONTEÚDO</b> - variação linguística, semântica
<b>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</b>	
A) INCORRETA O texto é construído com expressões coloquiais e informais. Ele cita alguns termos típicos da internet, mas não os utiliza para a construção do texto.	
B) INCORRETA A interlocução com o leitor não tem caráter apelativo, apesar de interagir em um suposto diálogo, reproduzido com expressões e perguntas.	
C) CORRETA O uso da linguagem coloquial traz ao texto espontaneidade, pois constrói uma suposta interação com o leitor de forma cômica, trabalhando estereótipos relacionados a quem não usa a internet com frequência e estranha a utilização do internetês.	
D) INCORRETA Apesar de carregar traços de originalidade na composição textual espontânea e divertida, o texto não traz concisão e inovação da linguagem.	
E) INCORRETA Mesmo apresentando gírias, não há tom de deboche nas expressões reproduzidas. Os dois primeiros parágrafos podem ser interpretados assim, mas ao ler o último parágrafo, percebe-se que o posicionamento do autor não é de deboche, mas de apresentação de uma realidade que não é vivida por todos e que, portanto, podem não compreendê-la.	

<b>QUESTÃO 22</b>	ID – AppProva 11701
<b>HABILIDADE</b> - H13 - Analisar as diversas produções artísticas como meio de explicar diferentes culturas, padrões de beleza e preconceitos.	<b>CONTEÚDO</b> - vanguardas artísticas, futurismo, história da arte, arte moderna
<b>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</b>	
A) INCORRETA Dentro do cubismo, a principal ideia era utilizar formas geométricas para retratar a natureza, o que, não necessariamente, trazia vários ângulos para o olhar sobre o objeto retratado, pois um dos objetivos era desobrigar a leitura de formas reais para as representações, ao mesmo tempo em que essa perspectiva permitia uma maior liberdade no modo de expressá-las. Vale lembrar que a questão do progresso tecnológico não é o mote do cubismo.	
B) INCORRETA No dadaísmo de fato há uma quebra de regras formais e uma leitura mais desordenada na retratação artística sim, contudo, no quadro em análise não há essa perspectiva, pois o desenho artístico se mostra organizado, alinhado e com um sentido claro: é nítida a leitura de um veículo, o principal símbolo da maquinaria humana. Nesse sentido, o desenho do quadro se mostra futurista, ao passo que a prerrogativa dadaísta não ganha vez dentro da representação de arte em questão.	
C) CORRETA A perspectiva futurista valoriza a velocidade, a máquina, a invenção, a tecnologia e nega o moralismo passado e o sentimentalismo. No quadro em questão, a imagem entrecortada de um veículo confere o prestígio da velocidade e da tecnologia ao objeto retratado e ao mesmo tempo dá vez às experimentações artísticas do momento. O título da obra também permite legitimar as ideias futuristas.	
D) INCORRETA A corrente vanguardista expressionista pregava sim uma renovação cultural, mas no intuito de retratar as emoções do artista frente a visão dele sobre os objetos retratados, o que não necessariamente diz respeito a vícios e horrores do homem. Além disso, na imagem em análise, a ideia de vício e horror não está presente.	
E) INCORRETA O surrealismo realmente enfatizava o aspecto de devaneio, de onírico e de subconsciente em suas artes, porém esse olhar não pode ser identificado no quadro em questão, haja vista que a figura representada, embora levemente disforme por seus traços geométricos, não se mostra como um objeto sem um olhar racional, como prega o surrealismo. Ao contrário, o desenho da máquina automotiva se mostra organizado e de fácil entendimento, apesar da geometria ali presente.	

<b>QUESTÃO 23</b>	ID – AppProva 46186
<b>HABILIDADE</b> - H20 - Reconhecer a importância do patrimônio linguístico para a preservação da memória e da identidade nacional.	<b>CONTEÚDO</b> - interpretação de texto
<b>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</b>	
<p><b>A) CORRETA</b></p> <p>Na cidade de São José do Egito, segundo o texto, as práticas familiares são essenciais para manter o patrimônio cultural da poesia popular, pois afirma-se que a tradição é passada de geração para geração e que em toda família tem um poeta. Além disso, as práticas escolares também são muito importantes, pois ensinam às crianças as estruturas poéticas comuns nessa tradição local e incentivam esse gosto nas crianças.</p>	
<p><b>B) INCORRETA</b></p> <p>O aluno poderá marcar essa resposta por não compreender o texto e nem o comando da questão, julgando, por exemplo, que, por não estarem explícitas no texto, são pouco relevantes para a manutenção da tradição. Entretanto, as práticas históricas e culturais fazem parte da manutenção de qualquer patrimônio cultural.</p>	
<p><b>C) INCORRETA</b></p> <p>O respondente que não compreender o texto poderá julgar que as práticas apresentadas nessa alternativa são restritas ao ambiente escolar, entretanto, é afirmado que nas famílias e na sociedade elas também acontecem.</p>	
<p><b>D) INCORRETA</b></p> <p>Essa alternativa será marcada pelo respondente que não compreender o comando, pois a afirmação é incoerente com o que se pede porque enuncia que as práticas poéticas e musicais se modificam para servir à tradição, e, apesar de essa modificação ocorrer, não é ela que realiza a manutenção do patrimônio cultural.</p>	
<p><b>E) INCORRETA</b></p> <p>Como o papel da escola recebe mais destaque, e a citação apresentada no texto é de uma cantadora, é possível que o aluno com dificuldade de interpretação textual global marque essa alternativa. É preciso que o respondente utilize suas habilidades de perceber os mecanismos de manutenção do patrimônio linguístico e cultural para entender que não é possível que somente as práticas escolares e profissionais detenham essa função.</p>	

<b>QUESTÃO 24</b>	ID – AppProva 54922
<b>HABILIDADE</b> - H23 - Inferir em um texto quais são os objetivos de seu produtor e quem é seu público-alvo, pela análise dos procedimentos argumentativos utilizados.	<b>CONTEÚDO</b> - argumentação, estratégias argumentativas do texto, identificação do objetivo do autor
<b>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</b>	
A) INCORRETA Segundo o texto, a empresa fabricante dos carros “verdes” espera receber encomendas do produto em breve, porém a substituição completa dos carros movidos a combustão parece uma realidade ainda distante. Além disso, o autor não cita tal obrigatoriedade na Europa, simplesmente diz que os testes dos protótipos são feitos nesse continente.	
B) INCORRETA Os automóveis elétricos, segundo o texto, ainda estão em fase de teste, porém não em condições reais de trânsito, mas em pistas específicas para esse fim em Versalhes, na França.	
C) INCORRETA O texto não tem um tom elogioso às empresas que estão envolvidas na fabricação de carros elétricos, mas um tom informativo, característica do gênero em questão. Nem mesmo usa o termo “veículos sustentáveis”, que, dependendo do contexto, poderia corroborar o tom elogioso que, no entanto, é ausente no texto.	
D) CORRETA Ao introduzir o assunto, no primeiro parágrafo, o autor explica, no segundo, como se dá o funcionamento do dispositivo de carregamento de baterias em carros elétricos em movimento, de acordo com a própria empresa fabricante: “a energia é transmitida pelo ar, entre a pista especial e assoalho dos veículos, que também foram equipados com um receptor para converter a energia. [...] a tecnologia suporta diversos níveis de transferência de energia e também diferentes tipos de veículos, desde esportivos, que estão mais perto do chão, até SUVs, que ficam mais altos”.	
E) INCORRETA O texto tem o objetivo de relatar, de acordo com informações da empresa Qualcomm, detalhes sobre o funcionamento do dispositivo que permite que automóveis elétricos possam ter suas baterias carregadas em movimento e sem a necessidade de fios, o que indica que o autor não tem um objetivo publicitário em seu texto, mas informativo, típico do gênero em questão.	

<b>QUESTÃO 25</b>	ID – AppProva 54920
<b>HABILIDADE</b> - H22 - Relacionar, em diferentes textos, opiniões, temas, assuntos e recursos linguísticos.	<b>CONTEÚDO</b> - interpretação de imagens, interpretação de texto, interpretação de tirinhas, intertextualidade
<b>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</b>	
A) INCORRETA O desperdício de comida na cozinha, local onde deveria ocorrer o contrário, é um problema levantado no Texto I e que não se confirma no Texto II, pois a imagem sugere que os pratos servidos no restaurante dos personagens são feitos com comida reaproveitada.	
B) CORRETA O Texto I relata que, entre as várias formas de desperdício de alimentos, a cozinha é a principal, e isso é tido como alarmante, dado o fato de que este deveria ser o local de menor ou nenhum desperdício. O slogan do restaurante, no Texto II, corrobora essa ideia, pois remete ao reaproveitamento de alimentos pelos cozinheiros ilustrados.	
C) INCORRETA Embora os restaurantes que servem prato feito, de fato, ofereçam preços mais atraentes, essa não é a ideia defendida no Texto I. A ideia de economia está relacionada ao não desperdício de alimentos, uma ideologia chamada de alimentação sustentável. Além disso, relacionando-se os textos, entende-se que o termo “prato feito” não se refere ao valor monetário das refeições na imagem, mas ao fato de serem à base de alimentos reaproveitados, o que é defendido no Texto I.	
D) INCORRETA O bom planejamento ou não do cardápio do restaurante da imagem é um julgamento subjetivo e não tem relevância para promover a intertextualidade entre os textos. Além disso, na imagem, não há pistas, verbais ou não verbais, que confirmem ou digam algo sobre a qualidade do cardápio, a não ser que os pratos são feitos com alimentos reaproveitados.	
E) INCORRETA O fato de os personagens do Texto II serem ou não os donos do restaurante e acumularem essa função com a de cozinheiro não é relevante para estabelecer a intertextualidade entre os textos, embora a caracterização dos personagens como cozinheiros seja fundamental para a produção de sentido e o estabelecimento da intertextualidade.	

<b>QUESTÃO 26</b>	ID – AppProva 11165
<b>HABILIDADE</b> - H10 - Reconhecer a necessidade de transformação de hábitos corporais em função das necessidades cinestésicas.	<b>CONTEÚDO</b> - exercício físico e saúde
<b>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</b>	
<p><b>A) INCORRETA</b>            Os dois primeiros benefícios são coerentes – concentração e melhora da memória –, porém, no caso da tensão muscular, a prática de atividade causará o efeito contrário, isto é, ajudará no relaxamento dos músculos.</p>	
<p><b>B) INCORRETA</b>            O caráter de divertimento e, consequentemente, descontração da atividade física poderia beneficiar um aluno vestibulando, diminuindo a tensão e a ansiedade que antecedem as provas, e aumentando o autocontrole. A hipertrofia, por outro lado, não teria utilidade para o fim de ajudar na preparação para o vestibular.</p>	
<p><b>C) INCORRETA</b>            Uma melhor circulação sanguínea poderia ser algo benéfico, ao atuar sobre outros aspectos mais decisivos para o bom desempenho de um aluno vestibulando, porém a ansiedade e o aumento da frequência cardíaca não são citados como efeitos benéficos da atividade física, pois são prejudiciais a esse aluno.</p>	
<p><b>D) INCORRETA</b>            A hipertrofia muscular teria pouca ou nenhuma utilidade prática para ajudar no desempenho escolar, diferentemente da capacidade de concentração e da melhor circulação sanguínea, que poderiam servir de gatilho para outros aspectos que beneficiariam um aluno vestibulando.</p>	
<p><b>E) CORRETA</b>            Considerando-se os resultados da pesquisa – de que “a atividade física melhora a memória, a concentração e a organização de uma pessoa”, o que é corroborado pelas notas maiores em testes de matemática e interpretação de texto alcançadas por estudantes fisicamente ativos –, conclui-se que o mesmo cenário poderia ocorrer para um aluno vestibulando que pratica atividade física, pois este teria como benefícios a melhora da memória, o autocontrole e a concentração.</p>	

<b>QUESTÃO 27</b>	ID – AppProva 54916
<b>HABILIDADE</b> - H16 - Relacionar informações sobre concepções artísticas e procedimentos de construção do texto literário.	<b>CONTEÚDO</b> - estilos de época, interpretação de poemas, interpretação de texto, pré-modernismo
<b>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</b>	
A) INCORRETA No verso “Fruto rubro de carne agonizante”, há a alusão ao processo de decomposição do bebê, de maneira que o poema não contém referências à putrefação intestinal como evento desencadeador da morte, apenas apresenta a putrefação de um cadáver.	
B) INCORRETA A morfogênese, desenvolvimento das formas e estruturas características de uma espécie a partir do embrião, foi assimilada nos dois últimos versos da segunda estrofe literalmente como o processo de formação do filho que foi interrompido pela morte do bebê, morte esta que, segundo o eu lírico, também destrói a morfogênese ancestral do pai. Portanto, não ocorre metonímia da humanidade através do desenvolvimento embrionário.	
C) INCORRETA Na terceira estrofe, o verso “Porção de minha plasmica substância” refere-se ao componente líquido do sangue, o plasma, construindo uma metáfora que enfatiza o elo genético com o filho da voz poética, e não a sobrevivência.	
D) CORRETA Nos versos “Filho da grande força fecundante / De minha brônzea trama neuronal”, a voz poética refere-se à ligação entre células do sistema nervoso como imagem poética da paternidade, já que enuncia o fato de seu filho morto ter sido fecundado de sua “trama neuronal”.	
E) INCORRETA O eu lírico transmite sua agonia não através de uma imagem de perda dos sinais vitais, mas de descrições referentes à matéria já morta de seu filho de sete meses.	

<b>QUESTÃO 28</b>	ID – AppProva 12723
<b>HABILIDADE</b> - H11 - Reconhecer a linguagem corporal como meio de interação social, considerando os limites de desempenho e as alternativas de adaptação para diferentes indivíduos.	<b>CONTEÚDO</b> - esportes
<b>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</b>	
A) INCORRETA As regras do MMA buscam delimitar a violência das lutas, para diferenciar essa modalidade em relação ao vale-tudo, e não associar valores lúdicos a ela. Além disso, o texto descreve a prática desse esporte como competição profissional, e não como lazer.	
B) INCORRETA O objetivo de estabelecer regras no MMA é justamente evitar um alto grau de violência nas lutas, visto que se tornou um esporte de espetáculo, o que demanda certa limitação da violência entre os lutadores para tornar o esporte adequado ao entretenimento.	
C) INCORRETA De fato, as mudanças de regras tornam a modalidade menos violenta, porém isso se deve à introdução do MMA na modalidade de esporte de espetáculo, para ser consumido como entretenimento, e não como esporte de academia.	
D) INCORRETA O MMA é uma modalidade do esporte de espetáculo e entretenimento do público, e não para defesa pessoal, portanto as modificações incorporadas a essa modalidade não visam a aprimorar a técnica das artes marciais que o integram, mas delimitar a violência.	
E) CORRETA O MMA é descrito como um esporte diferente do vale-tudo, pois tem regras e acompanhamento médico dos atletas, transformações que visam a delimitar a violência das lutas e enquadram o esporte na modalidade de espetáculo. Assim, o MMA tem tomado o lugar do boxe como entretenimento do público, por meio do evento conhecido como UFC.	

<b>QUESTÃO 29</b>	ID – AppProva 54637
<b>HABILIDADE</b> - H15 - Estabelecer relações entre o texto literário e o momento de sua produção, situando aspectos do contexto histórico, social e político.	<b>CONTEÚDO</b> - estilos de época, modernismo
<b>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</b>	
<p><b>A) CORRETA</b>            O modernismo brasileiro, como o próprio nome sugere, valorizava o processo de modernização no Brasil, as inovações tecnológicas. Quando o eu lírico do poema cita a velocidade, indica uma novidade que era muito cultuada pelos modernistas.</p>	
<p><b>B) INCORRETA</b>            Apesar de os versos destacados explicitarem um “anjo desfraldado”, tal referência visa a remeter à liberdade, não demonstrar grande consideração pelos elementos religiosos. Ademais, elementos religiosos estão mais presentes no Barroco, não no Modernismo.</p>	
<p><b>C) INCORRETA</b>            O trecho “os braços abertos da cidade” pode ser interpretado como sinal de acolhimento, não hostilidade. Além disso, o acolhimento não é uma característica do modernismo, tendo em vista que as cidades brasileiras (São Paulo, principalmente) não viviam uma situação muito receptiva devido aos problemas causados pela rápida expansão social e econômica.</p>	
<p><b>D) INCORRETA</b>            O verso “sobre a cidade de meu berço!” sugere, de fato, um certo amor pelas origens. No entanto, esse não era um traço forte na produção artística modernista, que buscava “quebrar” o tradicionalismo.</p>	
<p><b>E) INCORRETA</b>            Os versos destacados podem suscitar uma possível valorização da beleza do céu azul brasileiro, porém, a temática principal do poema é a modernidade, a velocidade exaltada pelo eu lírico. Além disso, o reconhecimento das belezas naturais brasileiras não é uma característica forte do modernismo, mas do Indianismo (primeira geração romântica).</p>	

<b>QUESTÃO 30</b>	ID – AppProva 43634
<b>HABILIDADE</b> - H25 - Identificar, em textos de diferentes gêneros, as marcas linguísticas que singularizam as variedades linguísticas sociais, regionais e de registro.	<b>CONTEÚDO</b> - semântica, variação linguística
<b>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</b>	
A) INCORRETA Ao classificar a variedade empregada como ironia, isso pode confundir o leitor desatento, fazendo-o interpretar incorretamente a presença dos termos grafados conforme a pronúncia regional informal como fator de alta escolaridade ironizada.	
B) INCORRETA Como é comum associar a fala informal à falta de acesso à variedade padrão da língua, é possível que o leitor desatento julgue essa alternativa como correta, entretanto, não há retratação de diferença entre gerações na variedade linguística empregada no poema.	
C) CORRETA A característica mais marcante da grafia das palavras na variedade linguística escolhida é o fator geográfico, pois retrata o falar típico do morador de área rural. Para entender isso, o aluno precisará interpretar a presença de termos como “qui”, “Criadô”, como representativos da fala de variedade linguística regional.	
D) INCORRETA A presença do verso “sou um caboco rocêro”, muito comum no falar masculino da região, pode fazer com que o aluno julgue a variedade linguística empregada como característica de gênero. Entretanto, a grafia de termos como “reva” e “fulô”, de presença mais marcante no poema, pode ser caracterizada como representativos da variedade linguística regional.	
E) INCORRETA Como há contraposição entre aquilo que o eu lírico concebe sobre o fazer poético e o que o poeta clássico faz (poesia branca), é possível que o respondente interprete equivocadamente essa alternativa como correta. No entanto, a variedade linguística predominantemente empregada na composição (como em “rocêro”) retrata a variedade linguística regional.	

<b>QUESTÃO 31</b>	ID – AppProva 54639
<b>HABILIDADE</b> - H18 - Identificar os elementos que concorrem para a progressão temática e para a organização e estruturação de textos de diferentes gêneros e tipos.	<b>CONTEÚDO</b> - modo imperativo, modo verbal, tipos textuais
<b>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</b>	
A) INCORRETA Apesar de os verbos imperativos também serem comumente usados na tentativa de convencer o leitor a realizar alguma ação, no caso das receitas isso não procede, já que a intenção é apenas indicar o passo a passo para se fazer um alimento.	
B) INCORRETA As receitas apresentam os tipos de ingredientes e utensílios a serem utilizados, mas não têm como objetivo realizar uma descrição de tais elementos.	
C) INCORRETA O texto apenas indica atos a serem realizados, porém não se ocupa de fazer explanações sobre eles. Além disso, os verbos no modo imperativo não são característicos de textos dissertativos.	
D) CORRETA As receitas culinárias são caracterizadas pela apresentação da sucessão de procedimentos a serem realizados para fazer um alimento, e os verbos imperativos são um recurso importante para tal finalidade.	
E) INCORRETA A sucessão de feitos apresentada na receita não está em forma de narrativa, mas de instruções. Além disso, não há referência a tempo e espaço no texto.	

<b>QUESTÃO 32</b>	ID – AppProva 23647
<b>HABILIDADE</b> - H19 - Analisar a função da linguagem predominante nos textos em situações específicas de interlocução.	<b>CONTEÚDO</b> - funções da linguagem, interpretação de texto, interpretação de imagens, interpretação de charges, estilística
<b>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</b>	
A) INCORRETA A descrição se refere à função fática, que testa o canal de comunicação.	
B) INCORRETA A descrição se refere à função emotiva, que tem a expressão do emissor como foco.	
C) CORRETA A função metalinguística objetiva usar o código para tratar do próprio código. No caso, os personagens do cartum tratam da criação do cartum, que tem seu efeito de humor na incompreensão do artista entre os conceitos de humildade e preguiça.	
D) INCORRETA A descrição se refere à função apelativa, que tem o convencimento do receptor como foco.	
E) INCORRETA A descrição se refere à função referencial, que tem a transmissão de informação clara como objetivo.	

<b>QUESTÃO 33</b>	ID – AppProva 54913
<b>HABILIDADE</b> - H11 - Reconhecer a linguagem corporal como meio de interação social, considerando os limites de desempenho e as alternativas de adaptação para diferentes indivíduos.	<b>CONTEÚDO</b> - práticas corporais e autonomia
<b>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</b>	
A) INCORRETA Considerando que, no texto em questão, a cultura corporal é associada a relações de poder que permeiam as aulas de Educação Física, pelo contexto, entende-se que a Educação Física não deve valorizar as manifestações de poder dessa cultura, mas, com atuação do professor, problematizar suas representações acerca das práticas corporais.	
B) INCORRETA Considerando seu papel educativo, a Educação Física não pode levar os alunos a questionar a lógica homogeneizante da escola, pois isso seria contrariar seus princípios e os da escola. Ela deve, sim, trabalhar essas diferenças de modo a promover um equilíbrio entre esses grupos por meio das práticas corporais, legitimando no currículo as experiências dos diferentes grupos sociais.	
C) CORRETA Tendo em vista que, conforme o texto, as escolas têm comportado grupos sociais cada vez mais heterogêneos, e que as aulas de Educação Física têm sido marcadas por relações de poder, como manifestação da cultura corporal, o texto propõe uma atuação do professor que legitime as experiências desses grupos e problematize suas representações acerca das práticas corporais, o que significa o equilíbrio na convivência entre eles em contraposição às relações de poder.	
D) INCORRETA O texto faz um questionamento sobre como o professor pode organizar sua ação didática na disciplina de Educação Física com diferentes grupos sociais, porém não especifica os esportes coletivos como uma estratégia.	
E) INCORRETA Pelo contexto, entende-se que a escola é um espaço aberto a receber qualquer grupo social, portanto, aberto à diversidade. Seu papel, sobretudo o da disciplina de Educação Física, é problematizar não as identidades dos grupos que dela fazem parte, mas a representação que estes possuem acerca das práticas corporais.	

<b>QUESTÃO 34</b>	ID – AppProva 54694
<b>HABILIDADE</b> - H28 - Reconhecer a função e o impacto social das diferentes tecnologias da comunicação e informação.	<b>CONTEÚDO</b> - função e impacto das novas mídias
<b>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</b>	
<p><b>A) CORRETA</b>  A reportagem é sobre algumas ferramentas tecnológicas inovadoras que a empresa de software Microsoft pretende lançar. Para isso, o texto analisa alguns recursos digitais que já têm grandes utilidades na vida das pessoas, como os assistentes digitais. E, desse modo, esse texto leva o leitor a reconhecer que as novas ferramentas tecnológicas têm a função de solucionar os problemas da vida real por meio de recursos virtuais.</p>	
<p><b>B) INCORRETA</b>  O texto é sobre a implantação de novos recursos tecnológicos como forma de facilitar a vida das pessoas. De modo algum o texto trata sobre a substituição do trabalho manual, até porque menciona que, para produzir esse tipo de recurso, o alvo da empresa Microsoft é composto por desenvolvedores de softwares, ou seja, pessoas reais.</p>	
<p><b>C) INCORRETA</b>  De acordo com a reportagem, já existem assistentes digitais que lembram as pessoas de seus compromissos e as aconselham sobre problemas relacionados ao trânsito, por exemplo. Porém, a utilização desse recurso não tem como finalidade abolir as agendas físicas, mas pretende ser mais um meio de organizar e facilitar a vida das pessoas.</p>	
<p><b>D) INCORRETA</b>  O texto não menciona uma nova era da comunicação, mas aborda alguns recursos a serem implementados para facilitar a vida das pessoas, “como câmeras de canteiros de obras para alertar os trabalhadores sobre perigos”.</p>	
<p><b>E) INCORRETA</b>  Em momento algum o texto trata sobre a falta de tecnologia da informação. Logo, não demonstra nenhum tipo de conflito causado pela ausência dela.</p>	

<b>QUESTÃO 35</b>	ID – AppProva 18385
<b>HABILIDADE</b> - H16 - Relacionar informações sobre concepções artísticas e procedimentos de construção do texto literário.	<b>CONTEÚDO</b> - realismo, estilos de época, memórias de um sargento de milícias, interpretação de obras literárias
<b>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</b>	
A) INCORRETA O texto tem início com um tom levemente didático, o que pode atrair o respondente, mas não exibe tais métodos.	
B) CORRETA A expressão “refinado vadio” deveria atrair o olhar do aluno para a ironia do narrador, pois contrasta a utilidade anunciada na primeira linha à exploração comentada nas seguintes.	
C) INCORRETA O aluno apressado pode marcar a opção, se for levado apenas pelo início do trecho transrito; não se pode falar, porém, em “lirismo” no trecho.	
D) INCORRETA O aluno marcaria a alternativa por desatenção, já que isso não é abordado, muito menos de forma filosófica, no trecho.	
E) INCORRETA Esse é o distrator mais forte, dado que há, de fato, caráter crítico no trecho; porém, essa crítica não é voltada à relação familiar propriamente.	

<b>QUESTÃO 36</b>	ID – AppProva 10839
<b>HABILIDADE</b> - H27 - Reconhecer os usos da norma-padrão da língua portuguesa nas diferentes situações de comunicação.	<b>CONTEÚDO</b> - ambiguidade, interpretação de texto, interpretação de textos informativos, efeitos de sentido, estilística
<b>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</b>	
A) INCORRETA Não há repetição de palavras no texto, a não ser no trecho “à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer”, que, nesse caso, se configura como paralelismo sintático para atender à rigidez gramatical típica dos textos legais.	
B) CORRETA O <i>Estatuto da criança e do adolescente</i> é um texto do gênero lei e, como tal, dada a sua ampla circulação, principalmente no meio jurídico, e a sua importância social, ao assegurar direitos, deve apresentar construção textual e uso de palavras que privilegiam a objetividade e clareza, evitando assim a ambiguidade na interpretação.	
C) INCORRETA O texto do gênero lei se caracteriza por empregar uma linguagem altamente formal, pelo fato de circular no meio jurídico e pelo seu dever de assegurar direitos, o que determina o uso de certo tipo de vocabulário na sua composição.	
D) INCORRETA No texto em questão, privilegiaram-se frases na ordem indireta, como no trecho “É dever da família [...] assegurar”, o que torna a alternativa incorreta.	
E) INCORRETA O texto do gênero lei, pela necessidade de clareza, não trabalha com exemplificação, pois sua natureza pressupõe que se diga exatamente o que deve ser dito, devido à seriedade do tema tratado, os direitos.	

<b>QUESTÃO 37</b>	ID – AppProva 11167
<b>HABILIDADE</b> - H01 - Identificar as diferentes linguagens e seus recursos expressivos como elementos de caracterização dos sistemas de comunicação.	<b>CONTEÚDO</b> - interpretação de texto, interpretação de imagens, interpretação de gráficos e tabelas
<b>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</b>	
A) INCORRETA O infográfico traz informações sobre a água potável e indica o quanto dessa água é necessário para a produção de alguns itens de consumo. Contudo, não há evidência alguma no texto sobre o aumento do consumo de água potável, razão pela qual essa alternativa não completa o enunciado.	
B) CORRETA Como o infográfico quer mostrar que as pessoas consomem água potável não só a ingerindo, a mostra de produtos que são feitos com o uso da água potável é uma forma de indicar que, indiretamente, ao fazer uso desses produtos, o indivíduo está fazendo uso desse tipo de água também.	
C) INCORRETA O texto não traz reflexão sobre a consciência mediante o uso de água potável. A intenção é apenas mostrar que se faz uso de água potável quando se consome alguns itens, não apenas quando se bebe dessa água ou se faz algum outro uso direto dela.	
D) INCORRETA Os produtos mostrados no infográfico apenas ilustram a ideia de que a água potável está na produção deles. Não há uma intenção específica de identificá-los.	
E) INCORRETA O infográfico traz os produtos como exemplos de onde se pode encontrar o consumo de água potável fora do uso tradicionalmente conhecido pelo consumidor dessa água. Não há intenção de evidenciar qual dos produtos apontados é o mais consumido.	

<b>QUESTÃO 38</b>	ID – AppProva 12759
<b>HABILIDADE</b> - H13 - Analisar as diversas produções artísticas como meio de explicar diferentes culturas, padrões de beleza e preconceitos.	<b>CONTEÚDO</b> - interpretação de texto, identificação do objetivo do autor
<b>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</b>	
A) INCORRETA Não é possível identificar essa leitura, pois o excerto não faz nenhuma menção ao elitismo ou à popularização na área da música.	
B) INCORRETA Realmente após abrir a sala do concerto, a música provavelmente fora ouvida fora do teatro. Porém, ao ler o excerto, fica evidente que a discussão é sobre a música propriamente dita e como defini-la. Assim, a simples abertura da sala do concerto não se relaciona com essa ideia.	
C) INCORRETA O trecho não faz menção a estilos musicais, mas à música em sua estrutura e definição. Nesse sentido, a perspectiva moderna ou conformista da música não é o foco do fragmento apontado.	
D) CORRETA Cansado de tentar achar respostas para uma definição de música, o fato de o compositor permitir que os sons da rua se misturem à música propriamente dita faz com que haja uma nova música se formando.	
E) INCORRETA A passagem questiona a identificação da música não o fato de ela ter pequeno ou grande público.	

<b>QUESTÃO 39</b>	ID – AppProva 54918
<b>HABILIDADE</b> - H17 - Reconhecer a presença de valores sociais e humanos atualizáveis e permanentes no patrimônio literário nacional.	<b>CONTEÚDO</b> - interpretação de texto, interpretação de textos literários em prosa, literatura contemporânea
<b>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</b>	
<p><b>A) CORRETA</b>            O último parágrafo desse fragmento do conto expressa o encantamento de Miguilim ante a descoberta de que o mundo não era como ele via, embaçado, mas sim um espaço nítido no qual percebia-se até a “pele da terra”. Diante disso, evidencia-se que o valor humano metaforizado nesse trecho de Campo geral é a capacidade de encantar-se com novas descobertas.</p>	
<p><b>B) INCORRETA</b>            Percebe-se, apenas, o engajamento do “senhor alto e claro” em ajudar Miguilim. Sendo assim, não é esse fato que se metaforiza pela atitude do personagem de colocar os óculos.</p>	
<p><b>C) INCORRETA</b>            Miguilim está envolto por sua família, o que revela, em certa medida, o vínculo de todos com ele. Dessa forma, fica comprovado que esse valor humano de envolver-se em vivências familiares evidencia-se pela atitude da mãe e irmãos do personagem estarem à sua volta, e não em função de ele pôr os óculos.</p>	
<p><b>D) INCORRETA</b>            Miguilim espanta-se com o que está vendo, de modo que não é a atitude altruísta do senhor em ajudá-lo a razão do seu assombro.</p>	
<p><b>E) INCORRETA</b>            O senhor é quem se solidariza com Miguilim, ou seja, isso não revela o valor humano expresso pelo momento em que o menino coloca os óculos.</p>	

<b>QUESTÃO 40</b>	ID – AppProva 21191
<b>HABILIDADE</b> - H21 - Reconhecer em textos de diferentes gêneros, recursos verbais e não-verbais utilizados com a finalidade de criar e mudar comportamentos e hábitos.	<b>CONTEÚDO</b> - interpretação de texto, interpretação de propagandas
<b>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</b>	
A) INCORRETA O termo “fácil” expressa a facilidade que o cliente tem ao fazer cópias na empresa anunciada, devido à rapidez oferecida na conclusão do serviço. Portanto, o foco no processo é dado pelo vocábulo “rápida” e pela frase “vai ser bom, não foi?”.	
B) INCORRETA O emprego de adjetivos relativos à nitidez da impressão não busca convencer o cliente sobre a rapidez do serviço, mas sobre o padrão internacional de qualidade aplicado pela empresa.	
C) CORRETA A ideia de que o serviço anunciado é rápido se processa por meio de um recurso linguístico que consiste em empregar o presente do indicativo “vai”, que adquire valor semântico de futuro, seguido do pretérito perfeito “foi”. Assim, temos o seguinte enunciado: “Vai ser bom, não foi?”.	
D) INCORRETA A expressão “menos que” de fato se refere ao padrão de qualidade do serviço de impressão oferecido, porém não faz referência à sua rapidez. Esse termo enfatiza o nível mínimo de qualidade da impressão, um padrão internacional.	
E) INCORRETA Ambas as expressões não estão relacionadas à rapidez da ação de fazer cópias, mas à qualidade destas, cuja impressão é descrita como a melhor do mundo.	

<b>QUESTÃO 41</b>	ID – AppProva 16532
<b>HABILIDADE</b> - H28 - Reconhecer a função e o impacto social das diferentes tecnologias da comunicação e informação.	<b>CONTEÚDO</b> - função e impacto das novas mídias, meios de comunicação
<b>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</b>	
A) INCORRETA O estudante marcaria a alternativa por desatenção, pois demonstra-se o contrário ao longo do texto.	
B) INCORRETA O respondente pode escolher a alternativa baseado em uma opinião pessoal, pois a questão não é destacada no texto.	
C) INCORRETA A afirmativa não tem procedência. O aluno a escolheria por desatenção ou pressa.	
D) CORRETA O aluno deve inferir que o caráter “egocêntrico” das aplicação gera um novo direcionamento das informações que passam a ser compartilhadas na internet.	
E) INCORRETA O distrator é forte, pois se relaciona com o que se afirma no início do texto. Porém, a ideia de “crescimento exponencial” não é exatamente validada.	

<b>QUESTÃO 42</b>	ID – AppProva 11000
<b>HABILIDADE</b> - H30 - Relacionar as tecnologias de comunicação e informação ao desenvolvimento das sociedades e ao conhecimento que elas produzem.	<b>CONTEÚDO</b> - interpretação de texto, gêneros textuais, interpretação de notícias, interpretação de textos jornalísticos
<b>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</b>	
A) INCORRETA A digitalização das obras de José de Alencar permitirá a democratização do acesso aos leitores, pois mais pessoas poderão ter contato com elas, porém não se pode dizer que essa digitalização terá alguma influência sobre a compreensão de seus romances.	
B) INCORRETA A presença de temas nativistas, indianistas e históricos de fato caracteriza a obra de José de Alencar como atemporal, porém ele não é exaltado só como escritor, mas também por suas várias facetas, ao atuar como folhetinista, diretor de jornal, autor de peças de teatro, advogado, deputado federal e ministro da Justiça.	
C) INCORRETA Embora de fato tenha sido contemporâneo de D. Pedro II, no Brasil Imperial, a importância atribuída a José de Alencar no texto transcende esse período histórico, pois ele é tido como um ícone atemporal dentro da literatura brasileira, dado o caráter nacionalista, indianista e histórico de sua obra.	
D) CORRETA José de Alencar é destacado no texto como inventor do Brasil e grande escritor romancista da literatura brasileira, graças à sua obra de cunho nativista – isto é, sobre o Brasil –, indianista e histórico. Portanto, a digitalização de sua obra contribuirá para a preservação da memória linguística e da identidade nacional, já que sua obra diz muito sobre o povo brasileiro e sua origem.	
E) INCORRETA O romancista José de Alencar se destacou por sua literatura abrangente, abordando temas tanto indianistas, como nativistas e históricos, além de sua atuação em outros ramos, como na política e no jornalismo.	

<b>QUESTÃO 43</b>	ID – AppProva 51850
<b>HABILIDADE</b> - H23 - Inferir em um texto quais são os objetivos de seu produtor e quem é seu público-alvo, pela análise dos procedimentos argumentativos utilizados.	<b>CONTEÚDO</b> - identificação do objetivo do autor
<b>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</b>	
A) INCORRETA O verbo “questionar” pode ser associado, pelo respondente, à ideia de “perguntar”; a menção do Spotify, no texto, também pode confundi-lo.	
B) INCORRETA O tom da pergunta pode sugerir que o autor questione esse uso, mas o respondente não tem fundamentos para afirmar que ele critique os usuários.	
C) INCORRETA O respondente desacostumado a esse tipo de texto pode considerar que a questão se dirige ao leitor.	
D) INCORRETA Em alguns casos, a pergunta dá abertura a outros exemplos e desdobramentos do problema em discussão – mas não é o caso desse texto.	
E) CORRETA Mesmo sem acesso ao restante do texto, é fácil, para o leitor atento, perceber que o autor expande a discussão, pensando no impacto dos recursos mencionados na vida das pessoas, uma vez que, na realidade, não somos sempre cercados daqueles de quem gostamos nem temos tudo o que queremos.	

<b>QUESTÃO 44</b>	ID – AppProva 57481
<b>HABILIDADE</b> - H16 - Relacionar informações sobre concepções artísticas e procedimentos de construção do texto literário.	<b>CONTEÚDO</b> - barroco, estilos de época
<b>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</b>	
A) INCORRETA O fato de aparecerem muitas palavras em latim não se relaciona ao conceptismo. Ademais, a alternativa pode ser marcada pelo aluno por ele desconhecer o que significa a expressão e, talvez por isso, julgar que se trata de algo relacionado ao rebuscamento da forma de escrever, o que pode ser confundido com o emprego de palavras latinas, situação normalmente vista como erudita, rebuscada.	
B) INCORRETA As comparações não se relacionam, pura e simplesmente, ao conceptismo, mas podem sim, ser usadas para dar corpo à linha de raciocínio pretendida. Se o aluno souber que o conceptismo diz respeito, em certa medida, ao modo de organizar o texto, pode ser levado a marcar essa alternativa.	
C) INCORRETA A dicotomia entre o sagrado e o profano é uma constante do Barroco. Assim, o duelo dos opostos, aqui marcados por Cristo e demônio, é realmente uma característica do estilo literário em questão e também da escrita de Padre Antônio Vieira. Contudo, essa relação antitética não diz respeito ao conceptismo, mas a alternativa pode ser marcada se o aluno se lembrar de que o jogo de oposições é frequente nesse estilo literário e julgar, por desconhecimento, que essa característica seja chamada de conceptismo.	
D) CORRETA Para responder à questão, o aluno precisará saber o que vem a ser o “conceptismo” no Barroco. De posse dessa informação, ele saberá que se trata de um jogo de palavras, de conceitos, de modo a usar uma linha de raciocínio lógica para persuadir e para explicar a ideia pretendida, tudo feito normalmente com muita retórica.	
E) INCORRETA A <i>Parábola do semeador</i> é o motor do texto de Padre Antônio Vieira, mas, nesse caso, ela está pouco evidente, apenas no desfecho, o que não configura, a julgar pelo fragmento, uma estratégia de raciocínio e de persuasão para o excerto. No entanto, o aluno conhecedor da <i>Parábola do semeador</i> e da escrita do autor em análise poderá, se não se lembrar da definição de conceptismo, julgar que esse fato caracterize o termo solicitado.	

<b>QUESTÃO 45</b>	ID – AppProva 13099
<b>HABILIDADE</b> - H16 - Relacionar informações sobre concepções artísticas e procedimentos de construção do texto literário.	<b>CONTEÚDO</b> - modernismo, estilos de época, pós-modernismo, poesia pós-moderna
<b>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</b>	
A) INCORRETA O poema de Chacal não tem uma forma rígida e nem se assemelhar ao trabalho dos concretistas, os quais dialogavam com as proposições do Cubismo e buscavam na arte a expressão de um geometrismo extremo. Como pode ser visto, o poema é composto por versos e não visa o aproveitamento pleno do espaço da folha de papel.	
B) INCORRETA De fato, no movimento da poesia marginal buscavam-se ideias alternativas, meios de criticar os conservadorismo. Também, muitos poetas consumiram drogas e valorizavam a arte em seus trabalhos, aliando elementos visuais, como fotografia e quadrinhos, aos poemas. Todavia, o poema de Chacal não evidencia essas características.	
C) CORRETA O experimentalismo por meio de poemas breves com traços de humor é valorizado no poema de Chacal, bem como no movimento literário denominado Poesia Marginal ou Geração Mimeógrafo. O verso "aí eu paro, tiro o sapato" leva o leitor a pensar que o eu lírico vai parar de dançar, no entanto, há uma quebra de expectativa no verso "e danço o resto da vida". O recurso da quebra de expectativa é comumente utilizado para gerar humor.	
D) INCORRETA A poesia marginal foi um movimento caracterizado pela contracultura, no período da Ditadura Militar. Portanto, esse movimento visava a criticar o conservadorismo da sociedade, não tendo um ideal surrealista, de <i>nonsense</i> (absurdo), mas elementos reais da violência diária e do sistema vigente.	
E) INCORRETA Ao se fazer a contagem das sílabas poéticas, o aluno irá perceber que não há métrica no poema exposto. A poesia marginal, assim como outros movimentos que vieram após o Modernismo, não se atém a formas rígidas e tradicionais de textos literários.	

<b>QUESTÃO 46</b>	<b>ID – AppProva 28248</b>
<b>HABILIDADE</b> - H12 - Analisar o papel da justiça como instituição na organização das sociedades.	<b>CONTEÚDO</b> - socialização e instituições sociais, cidadania e direitos, família, poder estado e política
<b>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</b>	
A) INCORRETA A(o) aluna(o) tem na leitura do texto informação de que leis que estão relacionadas à parentalidade dizem respeito não só à parentalidade consanguínea, mas também a pais e mães adotivas(os), indivíduos que têm a tutela ou guarda de criança e/ou adolescente. A(o) aluna(o) poderá selecionar equivocadamente a alternativa "a" caso não leia corretamente as informações fornecidas pelo texto-base.	
B) INCORRETA A lei reflete na verdade os valores sócio-históricos e culturais relacionados à valorização e proteção da infância, inclusive porque a lei prevê tempos diferentes de licença entre pais e mães, demonstrando como o imaginário social incute mais responsabilidades sobre a maternidade. O aluno poderá selecionar equivocadamente a alternativa caso ignore informações fornecidas pelo texto, ou as interprete de maneira errônea.	
C) INCORRETA A lei reflete na verdade os valores sócio-históricos e culturais relacionados à valorização e proteção da infância, inclusive porque a lei prevê tempos diferentes de licença entre pais e mães, essas conquistas, entretanto, foram historicamente conquistadas pelos trabalhadores, e contra os desejos empresariais. Postular que as empresas desejam formar "vínculos familiares de seus empregados" com seus filhos é, portanto, uma inverdade, pelo menos na maioria dos casos ao longo da história.	
D) CORRETA A infância deve estar sob cuidado dos responsáveis por aquela criança, e o aumento do tempo de licença-paternidade e maternidade está diretamente relacionado à questão dos deveres com os(as) filhos(as), assim como demonstrado no texto.	
E) INCORRETA O aumento do tempo da licença-paternidade não está ligado à valorização do pai como figura central da família, mas atribui aos pais dever de cuidado para com seus(suas) filhos(as). O aluno poderá selecionar a alternativa caso não compreenda corretamente os motivos do aumento do tempo da licença paternidade apresentados no texto-base.	

<b>QUESTÃO 47</b>	<b>ID – AppProva 23830</b>
<b>HABILIDADE - H21 - Identificar o papel dos meios de comunicação na construção da vida social.</b>	<b>CONTEÚDO</b> - história geral, atualidades, idade contemporânea, sociedade contemporânea

### **COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO**

**A) INCORRETA**

Não se pode afirmar que a inserção de novas tecnologias tenha acabado com as relações sociais e afetivas. O que elas proporcionaram foi o surgimento de novas maneiras de se manifestarem as relações sociais, contribuindo, inclusive, para conectar pessoas que se encontram em localidades distantes. O tipo de afirmação da alternativa "a" é, de certa forma, preconceituoso, já que, assim como qualquer outra atividade, o uso da tecnologia pode, ou não, atrapalhar o convívio social.

**B) INCORRETA**

A charge não dá subsídios para se argumentar que o desenvolvimento das tecnologias de comunicação tenha contribuído para o desenvolvimento motor dos indivíduos. Pelo contrário, ela sugere que as novas tecnologias tendem a levar os indivíduos para uma vida sedentária, justamente o oposto do que a alternativa sugere. O aluno poderá selecionar a alternativa caso compreenda que o desenvolvimento tecnológico por si só é suficiente para desenvolver intelectual e fisicamente os indivíduos, o que não é necessariamente verdadeiro.

**C) CORRETA**

A charge demonstra como, nos anos recentes, o desenvolvimento tecnológico modificou de certa forma as relações sociais. Com o advento de modernos meios de comunicação e, principalmente, com a popularização da internet, as pessoas têm recorrido ao contato virtual progressivamente, o que não impede a aproximação das pessoas, mas o faz de forma diferente do modo que era praticado na década de 1980. A charge destaca o fato de os jovens serem os principais consumidores dessas tecnologias e serem os maiores usuários das redes sociais.

**D) INCORRETA**

Conforme a charge demonstra, o desenvolvimento dos meios de comunicação e das tecnologias, principalmente as redes sociais, fez com que as pessoas, muitas vezes, recorressem ao contato virtual, principalmente por motivos de falta de tempo ou a distância, em detrimento do contato pessoal, físico, presencial. O aluno poderá selecionar a alternativa caso ignore o termo "pessoal" que ela contém, já que, efetivamente, o contato virtual se alastrou com o advento de aplicativos de mensagens, chats, etc.

**E) INCORRETA**

A charge não dá subsídios para se concluir que, com o advento dos meios de comunicação e da tecnologia, as pessoas tenham uma vida mais saudável e harmoniosa. Pelo contrário, a imagem sugere que com a tecnologia as pessoas têm uma tendência maior ao sedentarismo. Caso o aluno se atenha a palavra "harmoniosa" presente na alternativa, poderá se confundir e talvez selecioná-la de forma errônea.

<b>QUESTÃO 48</b>	<b>ID – AppProva 51775</b>
<b>HABILIDADE</b> - H18 - Analisar diferentes processos de produção ou circulação de riquezas e suas implicações socioespaciais.	<b>CONTEÚDO</b> - brasil colônia, economia colonial no Brasil, história do brasil

#### **COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO**

**A) INCORRETA**

O texto destaca que, apesar da alta rentabilidade da produção açucareira, o eixo comercial da colônia foi deslocado em relação à mineração. Isso ocorreu pois o texto está considerando os lucros do comércio de açúcar desde seus primórdios até o seu declínio, temporalmente mais extenso do que a produção aurífera. O texto também desconsidera a produção diamantífera, que foi relevante para a economia metropolitana. Não é possível afirmar, dessa forma, que a "produção açucareira foi privilegiada pela Coroa portuguesa em relação à mineração". O aluno poderá selecionar a alternativa caso não compreenda os argumentos do texto-base e suas implicações.

**B) INCORRETA**

A economia açucareira sofreu fortes baques ao longo de sua produção, especialmente com a invasão holandesa no Brasil. De fato, o texto afirma que "Mesmo no período de declínio, o açúcar foi importante para Portugal", ou seja, não é possível afirmar que houve uma "estabilidade econômica desse setor", a partir do texto. O texto também não permite afirmar que a mineração foi instável, mesmo que efetivamente fosse. O aluno poderá selecionar a alternativa caso não interprete corretamente o texto-base fornecido.

**C) INCORRETA**

O texto-base indica que "até o final do século XVIII, [o açúcar] havia gerado uma renda de cerca de 300 milhões de libras, produzindo em valor mais que a mineração, cuja produção foi de cerca de 200 milhões de libras esterlinas". A diferença de valor, apesar de significativa, não permite ao aluno inferir que "a extração do ouro no Brasil pouco impactou a economia metropolitana", dessa forma, o aluno poderá selecionar a alternativa caso não interprete corretamente o texto-base fornecido.

**D) CORRETA**

O texto destaca que, apesar da alta rentabilidade da produção açucareira, o eixo comercial da colônia foi deslocado em relação à mineração. Isso ocorreu pois o texto está considerando os lucros do comércio de açúcar desde seus primórdios até o seu declínio, temporalmente mais extenso do que a produção aurífera. O texto também desconsidera a produção diamantífera, que foi relevante para a economia metropolitana. Dessa forma, é possível perceber que o deslocamento do eixo econômico não foi necessariamente prejudicial, já que a mineração oferecia vantagens em detrimento do açúcar, que, naquele momento, já estava em pleno declínio.

**E) INCORRETA**

Não é possível afirmar que houve "uma intensa chegada de imigrantes no Nordeste", pois desde o início da colonização do Brasil, o foco de ocupação populacional foi o Nordeste, o que impossibilitaria a "intensa" chegada de imigrantes na região. Da mesma forma, naquele momento o açúcar já encontrava-se em declínio, o que não configurava um atrativo para a imigração. O aluno poderá selecionar a alternativa caso desconsidere a relação comercial e os atrativos para o estrangeiro que vinha ao Brasil em busca de lucros.

<b>QUESTÃO 49</b>	<b>ID – AppProva 50658</b>
<b>HABILIDADE</b> - H17 - Analisar fatores que explicam o impacto das novas tecnologias no processo de territorialização da produção.	<b>CONTEÚDO</b> - agroindústria, geografia agrária
<b>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</b>	
<p><b>A) CORRETA</b>  A modernização do campo foi uma consequência direta da terceira revolução industrial caracterizada pela expansão da tecnologia antes concentrada no espaço urbano para o setor agrário. Contudo, tal modernização acelerou o domínio de grandes complexos agroindustriais sobre o campo. As redes de integração formada por esses complexos são dinâmicas interligando o campo e a cidade, tornando-os interdependentes.</p>	
<p><b>B) INCORRETA</b>  As frentes de produção que se deslocam temporariamente e não se fixam em um local ainda estão pouco integradas e até “isoladas” das redes de produção capitalista demonstrada no texto.</p>	
<p><b>C) INCORRETA</b>  Os fluxos pendulares são característicos de regiões metropolitanas bastante urbanizadas e não integrariam áreas rurais e agrárias, o que pressupõe o texto.</p>	
<p><b>D) INCORRETA</b>  As redes de trabalho formadas por pequenos produtores rurais, cooperativas e/ou assentamentos ainda carecem de investimentos e assistência para que possam modernizar sua produção e torná-la mais integrada com a dinâmica capitalista que o texto aponta.</p>	
<p><b>E) INCORRETA</b>  Essa alternativa indica uma forma de produção, em sua maioria, ainda pouco integrada às redes que conectam cidade-campo: típicas de sistemas mais desenvolvidos como os complexos agroindustriais.</p>	

<b>QUESTÃO 50</b>	<b>ID – AppProva 53693</b>
<b>HABILIDADE</b> - H03 - Associar as manifestações culturais do presente aos seus processos históricos.	<b>CONTEÚDO</b> - ciências sociais e o cotidiano, modernidade, ramos das ciências sociais, relações indivíduo-sociedade, socialização e instituições sociais
<b>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</b>	
A) INCORRETA O que aponta o autor no texto é uma individualização, uma noção de que há uma história única para cada um, e por isso uma noção muito grande do eu. A(o) aluna(o) ao marcar a alternativa 'a' pode ter confundido o conceito de alteridade que trata do outro em relação a si, e não de si mesmo, como faz o de individualidade.	
B) CORRETA Os estudos sociológicos surgem na urgência da compreensão de um novo mundo que nascia na modernidade, e com ele, a concepção de indivíduo. Ao ler o texto, é importante que a(o) aluna(o), através de um viés de análise sociológica, compreenda que a noção moderna de indivíduo cria a ideia de que a pessoa tem uma história única, que faz sentido, e que pode ser compreendida.	
C) INCORRETA A(o) aluna(o) que marcou a alternativa 'c' como correta pode não ter se desvinculado da escrita, tão popularizada nos dias atuais, e por isso não percebeu que a história apresentada no trecho pode ser transmitida e narrada também de forma oral. O autor se refere a uma ideia de indivíduo e de protagonismo e agência em sua própria vivência.	
D) INCORRETA O engajamento social e político pode ser parte de uma história, contudo a(o) aluna(o) que marcou a alternativa 'd' como correta deve compreender que esta não é a razão pela qual existe a ideia de que cada pessoa tem sua própria história, esta existe independente de sua atuação política.	
E) INCORRETA Nas ciências sociais, a compreensão de um fenômeno social depende muito mais de uma análise de suas condições culturais e históricas do que da compreensão de um instinto. Existe uma noção construída a partir da sociedade e do tempo do indivíduo que é responsável por essas histórias e narrativas, que são propagadas a partir da comunicação, mas não por causa dela.	

<b>QUESTÃO 51</b>	<b>ID – AppProva 53196</b>
<b>HABILIDADE</b> - H03 - Associar as manifestações culturais do presente aos seus processos históricos.	<b>CONTEÚDO</b> - antropologia filosófica, crítica ao capitalismo, filosofia contemporânea, natureza e cultura, relação homem-tecnologia
<b>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</b>	
A) INCORRETA Um erro na alternativa 'a' o qual a(o) aluna(o) precisa estar atenta(o) pode advir de uma separação grosseira entre cultura imaterial e material, instâncias que estão sendo tratadas em um mesmo nível de dinâmica histórica pelo autor.	
B) CORRETA O texto de Kropotkin busca apontar para um passado complexo de contribuições culturais feitas por toda sorte de trabalhadores, afirmado que os produtos da civilização nunca podem ser remontados apenas a uma pessoa específica. Assim, busca mostrar que a apropriação desses produtos por uma minoria seria necessariamente injusta, já que tal passado é compartilhado por todos.	
C) INCORRETA Um erro nessa alternativa pode advir de uma compreensão parcial da noção de “produto cultural” como algo necessariamente material ou diretamente útil, o que deixaria a ciência de fora em sua faceta puramente teórica. É preciso que a(o) aluna(o) esteja atenta(o) que autor, no entanto, a associa diretamente com a noção mais alargada que está utilizando, incluindo também outras formas de cultura imaterial.	
D) INCORRETA A leitura do texto deve levar a(o) aluna(o) a compreender que a noção de produtos da civilização, avançada pelo autor no texto apresentado na questão, busca explicitar exatamente que sua concentração é contraprodutiva, uma vez que eles se desenvolvem de forma coletiva.	
E) INCORRETA O texto deixa explícito que, para cada “grande pessoa” que encontrarmos na história do desenvolvimento de um produto cultural – ou seja, alguém que chega a algum produto diferente ou inovador –, sempre se encontra uma multidão de indivíduos que foi necessária para que esta pessoa fizesse o que fez.	

<b>QUESTÃO 52</b>	<b>ID – AppProva 14569</b>
<b>HABILIDADE</b> - H08 - Analisar a ação dos estados nacionais no que se refere à dinâmica dos fluxos populacionais e no enfrentamento de problemas de ordem econômico-social.	<b>CONTEÚDO</b> - sociedade brasileira, brasil república, história do brasil
<b>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</b>	
<p><b>A) INCORRETA</b>  A transferência dos condenados não era motivada pela alta concentração demográfica dos principais centros urbanos, que inclusive não se verificava naquele momento. O aluno poderá selecionar a alternativa caso compreenda que a ação do governo ao isolar os revoltosos era motivada por preocupações acerca da urbanização, e não do isolamento de indivíduos "indesejados".</p>	
<p><b>B) CORRETA</b>  O texto escrito é categórico ao ilustrar o tratamento das autoridades brasileiras ao lidar com alguns condenados ao final do Império e início da República. A comparação do Acre com a Sibéria é ainda reforçada pela imagem presente no item. O gabarito contempla a narrativa presente no texto escrito e na aproximação Acre-Sibéria, que representam o isolamento deliberado dos condenados por iniciativa governamental. O interesse é de afastamento, de exclusão, com vistas a manter a saúde cível da população nos centros urbanos.</p>	
<p><b>C) INCORRETA</b>  As condições a que os presos eram submetidos nos presídios isolados do país eram extremamente precárias e, portanto, a motivação para sua transferência não eram de fundo humanitário. O aluno poderá selecionar a alternativa erroneamente caso não interprete o texto-base corretamente, ou caso inclua suas próprias concepções acerca da história da população carcerária e do cárcere no Brasil ao responder o item.</p>	
<p><b>D) INCORRETA</b>  A transferência dos presos não seguia um esforço governamental de ocupação de áreas isoladas. A presença da população carcerária não significaria desenvolvimento econômico para essas regiões, mas poderia ser uma consequência dessa atuação do governo. O aluno poderá selecionar a alternativa erroneamente caso desconsidere o enunciado do item, que pede a "estratégia dos governos brasileiros ao final do século XIX e início do século XX para lidar com o problema de alguns indivíduos condenados", e não as consequências dessa ação.</p>	
<p><b>E) INCORRETA</b>  A aproximação entre Acre e Sibéria presentes na imagem e no texto não representavam um esforço do governo em imitar modelos europeus em busca de status. Ela parte do interesse humorístico em comparar uma região brasileira à localidade na Rússia que é sinônimo, muitas vezes, de isolamento. Além disso, como indica o texto, "era para lá que os russos, a partir do início do século XIX, enviavam os opositores para exílios forçados. Como afirmou certa vez o historiador Mark Bassin [...], o nome Sibéria não tardou a se tornar sinônimo de degredo e</p>	

servidão penal, independentemente de se referir a um lugar dentro ou fora dos limites da Rússia”.

<b>QUESTÃO 53</b>	<b>ID – AppProva 54695</b>
<b>HABILIDADE</b> - H01 - Interpretar historicamente e/ou geograficamente fontes documentais acerca de aspectos da cultura.	<b>CONTEÚDO</b> - escravidão negra no brasil, história do brasil

#### **COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO**

**A) INCORRETA**

A ação de Rui Barbosa ao ordenar a queima dos arquivos referentes à escravidão no Brasil presume mais uma tentativa de esquecimento e apagamento desta instituição do que de rememoração do passado escravista. O aluno pode marcar esta alternativa se focar apenas a primeira parte do texto, que faz referência ao sistema escravista, ou caso não compreenda as motivações dessa ação por parte de Rui Barbosa.

**B) CORRETA**

A decisão de Rui Barbosa em queimar documentos referentes ao sistema escravista no Brasil foi polêmica na época em que foi realizada e continua gerando debates históricos na atualidade. A destruição de documentos como matrícula dos escravos tinha como objetivo coibir possíveis pedidos de indenização por parte de ex-senhores de escravos no momento pós-abolição. Contudo, essa ação trouxe consequências drásticas para a história nacional, pois causou o apagamento da “mancha” da escravidão. Esse apagamento é problemático, pois, por mais que houvesse uma motivação econômica e moral, acaba por destruir a memória da existência de um longo regime escravista no país, marcado pela violência e exploração do povo negro. Juntamente com a memória da escravidão, boa parte da história dos negros no Brasil foi apagada com a queima desses documentos.

**C) INCORRETA**

O aluno poderá marcar essa alternativa se não estiver atento ao contexto histórico em que o texto foi produzido. A decisão é datada de 1890, período em que a abolição da escravidão já havia sido realizada. Portanto, os debates sobre a emancipação dos escravos já haviam atingido seu fim. É preciso também que o aluno procure compreender as motivações da ação de Rui Barbosa, que podem levá-lo a descartar a alternativa "c", mesmo que não saiba a data exata da abolição.

**D) INCORRETA**

Esta alternativa poderá ser marcada pelo aluno que não estiver atento à data da decisão de Rui Barbosa, que indica a consolidação da abolição da escravatura e uma tentativa governamental de reduzir os prejuízos dessa decisão. A lei que queimou os documentos que pertenciam aos escravizados e donos de escravizados almejou reduzir a possibilidade de pedidos de indenização por parte de ex-senhores de escravos no momento pós-abolição.

**E) INCORRETA**

O aluno poderá marcar essa alternativa devido às datas mencionadas no texto e no enunciado da questão, que remetem ao início do período republicano no Brasil. Contudo, uma análise atenta do texto não permite a associação com questões acerca do republicanismo, e sim com a questão escravista. A lei que queimou os documentos que pertenciam aos escravizados e

donos de escravizados almejou reduzir a possibilidade de pedidos de indenização por parte de ex-senhores de escravos no momento pós-abolição.

<b>QUESTÃO 54</b>	<b>ID – AppProva 22862</b>
<b>HABILIDADE</b> - H10 - Reconhecer a dinâmica da organização dos movimentos sociais e a importância da participação da coletividade na transformação da realidade histórico-geográfica.	<b>CONTEÚDO</b> - américa latina no século XIX, independência da américa latina, revolução haitiana, história geral, história do brasil, escravidão negra no brasil, idade contemporânea, resistência negra à escravidão no brasil
<b>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</b>	
A) INCORRETA Não se pode estabelecer um elo entre a revolução haitiana e o movimento abolicionista no Brasil, pois nessa época a escravidão ainda estava consolidada no Brasil e o movimento abolicionista ainda não possuía a força política que virá a ter a partir da segunda metade do século XIX. Existia sim, um medo do "haitianismo" que seria uma insurreição negra no Brasil, contudo, não necessariamente haveria ligação entre o abolicionismo e a revolução do Haiti.	
B) CORRETA Conforme o documento destaca, havia no Brasil o temor das autoridades coloniais na expansão das ideias rebeldes propagadas pelo sucesso da Revolução de São Domingos no Haiti. A revolta dos negros contra os brancos na colônia francesa, ocorrida em meio ao processo da Revolução Francesa, motivou a eclosão de diversos movimentos sociais liderados por escravos em toda a colônia portuguesa e espanhola, amedrontando, conforme destacado no texto, os proprietários de escravos no Brasil.	
C) INCORRETA Conforme o texto destaca, ocorreu a preocupação dos proprietários de escravos no Brasil de que o movimento rebelde do Haiti inspirasse a luta dos escravos brasileiros, o que de fato ocorreu. Desse modo, não se pode afirmar que ocorreu o desprezo dos aristocratas com as rebeliões caribenhas. A alternativa é um distrator, portanto, caso o aluno não compreenda a urgência da mensagem enviada, e não compreenda quem é o remetente e o destinatário da mesma.	
D) INCORRETA. Ao contrário do que a alternativa sugere, o que ocorreu no Brasil foi o temor da aristocracia de que os movimentos rebeldes dos escravos haitianos inspirassem revoltas escravistas no Brasil, o que se pode verificar caso o aluno atente para o destinatário e o remetente da mensagem disponibilizada no item. O aluno poderá se confundir caso não compreenda corretamente o que foi a revolução do Haiti e o significa o "haitianismo" no Brasil.	
E) INCORRETA. Não se pode afirmar que ocorreu algum vínculo entre a revolução escrava haitiana e o projeto de independência do Brasil que foi liderado e apoiado pelos grupos sociais dominantes. O aluno poderá se confundir caso não compreenda corretamente o que foi a revolução do Haiti e o significa o "haitianismo" no Brasil, também caso não compreenda o que foi o projeto	

emancipacionista do Brasil e quais foram os principais atores desses movimentos.

<b>QUESTÃO 55</b>	<b>ID – AppProva 10984</b>
<b>HABILIDADE</b> - H06 - Interpretar diferentes representações gráficas e cartográficas dos espaços geográficos.	<b>CONTEÚDO</b> - crescimento populacional, população brasileira, população
<b>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</b>	
A) INCORRETA O decréscimo da população absoluta não é condicionado especificamente à redução da taxa de fecundidade mas a outros fatores, como taxa de mortalidade e taxas de emigração e imigração.	
B) CORRETA A taxa de fecundidade corresponde ao número médio de filhos por mulher em idade fértil (entre 15 e 49 anos). Dessa forma, a redução da fecundidade implica na redução do número de nascimentos, o que faz decrescer o crescimento vegetativo, que por sua vez é a diferença entre a taxa de natalidade e taxa de mortalidade.	
C) INCORRETA Tratando-se da quantidade de filhos por mulher em idade fértil, a redução da taxa de fecundidade implica no aumento da proporção de adultos uma vez que se tem menos crianças nascendo. Tal proporção aumenta ainda mais caso tenha-se um contexto de taxas de mortalidade reduzidas.	
D) INCORRETA A expansão de políticas de controle da natalidade poderia constituir uma causa para a redução da taxa de fecundidade ao restringir o número de filhos por mulher e não uma consequência conforme indica o enunciado.	
E) INCORRETA A redução da taxa de fecundidade pode provocar, na verdade, a diminuição da renovação da população economicamente ativa visto que implica em um menor número de nascimentos, especialmente em um contexto de redução da taxa de mortalidade e aumento da expectativa de vida.	

<b>QUESTÃO 56</b>	<b>ID – AppProva 12118</b>
<b>HABILIDADE - H02 - Analisar a produção da memória pelas sociedades humanas.</b>	<b>CONTEÚDO - cultura, diversidade cultural e estratificação, cultura e valores</b>
<b>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</b>	
A) INCORRETA Ao responder a questão apresentada, primeiramente a(o) aluna(o) precisa compreender que é pedida uma ordem na resposta a ser dada. Os filmes comentados no texto apagam as histórias dos diferentes lugares no continente africano ao qual se referenciam, e não as enfatizam. Para além disso, a natureza pode até estar presente nesses filmes, contudo também de maneira exotizada.	
B) CORRETA O texto da questão apresenta como a África aparece representada em alguns filmes de comédia de grande sucesso. As(os) alunas(os) devem compreender que já de antemão o texto apresenta uma crítica ao referir que os filmes colocam o continente com "tribos doidas e rituais de desenho animado", desta forma reduzindo as várias diferentes e ricas culturas que atravessam este grande continente, e exotizando ao reduzir a algo que pode ser apresentado enquanto esdrúxulo e humorístico, ou até um filme todo que apenas é composto por animais.	
C) INCORRETA Ao ler o texto e a questão é importante que a(o) aluna(o) compreenda que os filmes citados não abordam a riqueza das inúmeras culturas deste continente, e desta maneira este não pode ser reduzido tendo, ou sendo composto por, uma sociedade.	
D) INCORRETA Como o próprio texto apresenta, os filmes citados tratam a África como um lugar primitivo, no qual a economia e o comércio, do modo ocidental, não estariam presentes, contudo o continente passou por um forte e violento processo colonizador, o qual instaurou formas ocidentais de economia e relações capitais. O ambiente de certa parte da África pode aparecer nos filmes, contudo a(o) aluna(o) ao marcar esta alternativa deveria se atentar para os diversos biomas e vegetações que formam um grande continente, não se resumindo a um ambiente, no singular.	
E) INCORRETA Os filmes que são descritos no texto acima representam a África enquanto um continente exotizado, que apesar de uma "cultura diferente" se reduziria a uma caricatura imaginativa cômica, e a(o) aluna(o) deve compreender que isso acaba por excluir a diversidade e a riqueza das diversas culturas na África.	

<b>QUESTÃO 57</b>	<b>ID – AppProva 52391</b>
<b>HABILIDADE</b> - H12 - Analisar o papel da justiça como instituição na organização das sociedades.	<b>CONTEÚDO</b> - ética, ética e política, éticas do dever, filosofia moderna, filosofia política, idealismo alemão, kant
<b>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</b>	
A) INCORRETA. Ao resolver a questão é importante que a(o) aluna(o) compreenda que o filósofo Kant, ao apelar para o direito cosmopolita como meio para a paz perpétua, está exatamente rechaçando a conquista como única forma de estabelecimento de uma ordem global.	
B) INCORRETA. Kant concebe a noção de um direito cosmopolita como complementar ao direito de cada nação, como fica explícito no trecho de sua obra apresentado na questão. Desta forma, a(o) aluna(o) deve compreender que não há uma ideia de suplantação de um por outro.	
C) INCORRETA. A(o) aluna(o) que marcou a alternativa 'c' como correta deve perceber que na verdade a alternativa inverte o que o trecho busca explicitar – a noção de que o direito cosmopolita não é apenas uma ideia fantástica ou ingênua, o que torna esta alternativa incorreta.	
D) CORRETA O filósofo Kant aponta no texto apresentado na questão para como a violação de direitos em um lugar, por meio da globalização, passou a afetar outros lugares – o que exigiria uma articulação cosmopolita para a proteção desses direitos.	
E) INCORRETA O filósofo Kant comprehende o direito cosmopolita como “um complemento necessário de código não escrito”, e não uma violação deste, assim a(o) aluna(o) que marcou a alternativa 'e' como correta precisa entender a necessidade do código escrito para este direito.	

<b>QUESTÃO 58</b>	<b>ID – AppProva 51695</b>
<b>HABILIDADE</b> - H27 - Analisar de maneira crítica as interações da sociedade com o meio físico, levando em consideração aspectos históricos e/ou geográficos.	<b>CONTEÚDO</b> - impactos ambientais da produção, poder estado e política, política de estado, relações sociedade-ambiente, trabalho e produção
<b>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</b>	
<b>A) CORRETA</b>	A China é, atualmente, o país que cresce mais rapidamente em termos econômicos do mundo. Isso ocorre pois o país se encarregou de fornecer produtos industrializados ao mundo como um todo e não se permite, portanto, reduzir essa taxa de industrialização em favor do meio ambiente e seus habitantes. Dessa forma, as medidas comentadas no texto tem como objetivo manter a população trabalhadora ativa e as máquinas funcionando, reduzindo, entretanto, os impactos ambientais dessas ações.
<b>B) INCORRETA</b>	A(o) aluna(o) deve se atentar que o texto não comenta o impedimento de investimento do capital estrangeiro na China. Mesmo se esse tipo de medida fosse tomado, em nada impediria a progressão da poluição no país. A(o) aluna(o) poderá selecionar equivocadamente a alternativa caso não compreenda o argumento principal apresentado, ou caso não seja capaz de relacionar os investimentos econômicos com os impactos ambientais que geram ou não.
<b>C) INCORRETA</b>	O foco do texto-base apresentado é comentar as medidas tomadas pelo governo chinês para reduzir os impactos ambientais causados pela sua industrialização intensa. Reforçar os avanços teóricos do governos maoísta seria, portanto, incentivar o aumento da poluição do país, já que a China investiu na industrialização desde a Revolução Cultural. A(o) aluna(o) poderá selecionar a alternativa "c" caso extrapole as informações fornecidas pelo texto, ou não compreenda corretamente o contexto a atual e histórico em que a China se inscreve.
<b>D) INCORRETA</b>	Resistir às pressões da comunidade internacional é o que a China tem feito historicamente em relação à poluição e à proteção ambiental, e em nada isso tem contribuído para a atual situação calamitosa em que se encontra o país. Essa medida é, portanto, uma ação oposta à que o enunciado pede, "medidas tomadas pelo governo chinês para combater a poluição ". A(o) aluna(o) poderá selecionar equivocadamente a alternativa caso não compreenda quais são as atuais "pressões da comunidade internacional".
<b>E) INCORRETA</b>	O texto-base fornecido pelo item não indica que o governo chinês tem culpado as empresas pelos prejuízos à saúde da população. De fato, as empresas são as maiores responsáveis pelo fato, mas elas sofrem o incentivo do governo para continuar suas ações. A ação do governo chinês atualmente tem sido a de limitar o funcionamento dessas empresas, sem, entretanto, culpá-las pelos problemas de saúde populacionais. A(o) aluna(o) poderá selecionar

equivocadamente a questão caso extrapole os argumentos do texto-base.

<b>QUESTÃO 59</b>	<b>ID – AppProva 7802</b>
<b>HABILIDADE</b> - H01 - Interpretar historicamente e/ou geograficamente fontes documentais acerca de aspectos da cultura.	<b>CONTEÚDO</b> - brasil colônia, história do brasil, população indígena no brasil colônia
<b>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</b>	
<p><b>A) CORRETA</b>            O viajante francês Jean de Léry não se admira somente com o desconhecimento indígena acerca dos usos do pau-brasil na Europa, mas como suas concepções e visões de mundo eram distintas. O sistema cultural de ambos de fato era tão distinto que a colonização brasileira teve uma relação peculiar com o grupo de nativos que habitavam a América, se comparados com os colonizadores espanhóis. O aluno deve, portanto, compreender qual o motivo do espanto do francês em relação ao ancião da tribo, e seus motivos de ser, considerando o contexto que envolvia cada um.</p>	
<p><b>B) INCORRETA</b>            A preocupação com “a preservação dos recursos ambientais” é muito recente, e não habitava a mentalidade dos colonizadores ou mesmo dos indígenas. O aluno poderá se enganar caso cometa o anacronismo de pensar que desde sempre esse tipo de preocupação existiu, ou caso caia no lugar-comum de afirmar que os indígenas possuíam tal preocupação, o que não necessariamente se verifica.</p>	
<p><b>C) INCORRETA</b>            O viajante francês Jean de Léry não se admira somente com o desconhecimento indígena acerca dos usos do pau-brasil na Europa, mas como suas concepções e visões de mundo eram distintas, especialmente em relação à ideia do dinheiro, até então estranha aos indígenas. Dessa forma, não é possível afirmar que havia um “interesse de ambas em uma exploração comercial mais lucrativa do pau-brasil”, e é preciso que o aluno domine as características psicológicas e sociais de cada grupo envolvido na colonização brasileira.</p>	
<p><b>D) INCORRETA</b>            O viajante francês Jean de Léry não se admira somente com o desconhecimento indígena acerca dos usos do pau-brasil na Europa, mas como suas concepções e visões de mundo eram distintas. O sistema cultural de ambos de fato era tão distinto que a colonização brasileira teve uma relação peculiar com o grupo de nativos que habitavam a América, se comparados com os colonizadores espanhóis. Não é possível pensar em respeito cultural nesse caso, e é preciso que o aluno domine as característica psicológicas e sociais de cada grupo envolvido na colonização brasileira.</p>	
<p><b>E) INCORRETA</b>            O comentário do ancião não é senão uma ironia do mesmo ao tentar compreender os usos do pau-brasil, e não pode ser visto como uma pretensa “preocupação com o armazenamento de madeira para os períodos de inverno” que não atingia os nativos brasileiros. É preciso, portanto, que o aluno domine as característica psicológicas e sociais de cada grupo envolvido na colonização brasileira.</p>	



<b>QUESTÃO 60</b>	<b>ID – AppProva 50659</b>
<b>HABILIDADE</b> - H06 - Interpretar diferentes representações gráficas e cartográficas dos espaços geográficos.	<b>CONTEÚDO</b> - energia, energia eólica, fontes alternativas de energia
<b>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</b>	
<p><b>A) CORRETA</b></p> <p>A resolução da questão demanda da/do estudante a identificação, a partir das informações fornecidas pelo gráfico, dos recursos eólicos como os mais subaproveitados, ou seja, que não são totalmente utilizados para a geração de energia visto a sua percentagem reduzida (2,1%) em comparação com as demais fontes. O Brasil ainda lida com alguns entraves para o aproveitamento do potencial eólico, especialmente na região Nordeste, como: falhas no planejamento e ação dos órgãos governamentais, problemas nas infraestruturas de transmissão energética, investimentos e desenvolvimento tecnológico limitado e a priorização de outras fontes como os derivados do petróleo após a descoberta do Pré-sal e do carvão, tendo em vista a importância enérgica das termelétricas.</p>	
<p><b>B) INCORRETA</b></p> <p>A opção pela alternativa pode ser justificado pela interpretação equivocada da palavra subaproveitamento, mais especificamente pelo prefixo sub, como se ela indicasse uma maior utilização. No entanto, o potencial hidráulico dos nossos rios é bem aproveitado e as hidrelétricas constituem a base da nossa produção elétrica desde os anos 1950.</p>	
<p><b>C) INCORRETA</b></p> <p>A/o estudante que marca essa alternativa indica não compreender que recursos geológicos correspondem aos bens de natureza geológica (mineral) que podem ser empregados para produção de energia, como os combustíveis fósseis: carvão mineral, petróleo e gás natural, que por sua vez totalizam pouco mais de 22% do total da geração de energia elétrica no Brasil.</p>	
<p><b>D) INCORRETA</b></p> <p>A/o estudante que marca esta opção não reconhece ou desconhece os recursos energéticos que estão relacionados com o solo, no caso os biocombustíveis, haja vista que possuem origem biológica e/ou orgânica, sendo fabricados a partir de plantas como cana-de-açúcar, mamona, dentre outras, e o carvão vegetal, já que ele é obtido a partir da queima da madeira . A partir disso, é possível concluir que esta fonte não é subaproveitada visto que a biomassa corresponde a 7,6% da geração de energia no país, sendo superior à energia eólica, nuclear, derivados de petróleo e nuclear.</p>	
<p><b>E) INCORRETA</b></p> <p>Fontes de origem vegetal também se relacionam à produção de biocombustíveis, que possui bom aproveitamento no país se comparado com outros recursos. Novamente, a/o estudante que marca esta opção não reconhece ou desconhece os recursos enérgicos de tal origem, como a biomassa e o carvão vegetal, ainda mais pelo termo "vegetal" não estar explícito no gráfico apresentado.</p>	

<b>QUESTÃO 61</b>	<b>ID – AppProva 36827</b>
<b>HABILIDADE</b> - H01 - Interpretar historicamente e/ou geograficamente fontes documentais acerca de aspectos da cultura.	<b>CONTEÚDO</b> - teoria do conhecimento, platão, pré-socráticos, teoria das ideias em platão, filosofia antiga, epistemologia
<b>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</b>	
A) INCORRETA A doutrina de Platão não depende da noção de um deus perfeito criador, algo que terá preponderância nos neoplatônicos. Apesar de em alguns textos o filósofo falar sobre um demiurgo responsável por criar as coisas materiais a partir de seu modelo ideal, as ideias ainda precederiam sua atividade.	
B) INCORRETA O apoio em elementos físicos originários que subjazeriam a toda mudança material é feito por diversos filósofos pré-socráticos, mas para responder a questão é importante que a(o) aluna(o) saiba fazer a distinção de que não é a solução proposta por Platão.	
C) INCORRETA É preciso que para responder esta alternativa, a(o) aluna(o) leve em conta que a noção de “leis da natureza” só aparece na filosofia latina. Apesar de dar preponderância para a matemática em sua filosofia, Platão a vê como um modelo teórico, e não como um paradigma de abordagens quantificáveis da natureza.	
D) INCORRETA A noção da existência de átomos indestrutíveis pelos quais tudo se constituiria é defendida por filósofos antigos, como Leucipo e Demócrito, contudo a(o) aluna(o) que marcou a alternativa 'd' como correta precisa compreender que esta não é a solução apontada por Platão.	
E) CORRETA Platão vê o mundo sensível como uma sombra ou cópia do mundo verdadeiro, das essências imutáveis, a que chamará de ideias. Neste, não haveria nem contradições nem oposições, nenhuma transformação, e nenhum ser passaria para o seu contraditório.	

<b>QUESTÃO 62</b>	<b>ID – AppProva 51662</b>
<b>HABILIDADE</b> - H04 - Comparar pontos de vista expressos em diferentes fontes sobre determinado aspecto da cultura.	<b>CONTEÚDO</b> - escravidão negra no brasil, história do brasi, lsociedade brasileira

### **COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO**

**A) INCORRETA**

Efetivamente há uma "transformação e adaptação dos pratos com o tempo" destacada pelos textos, mas não é possível associar a culinária ao espaço geográfico, especialmente se analisarmos o texto II, que indica como os alimentos provenientes da África chegaram ao Brasil, e sofreram adaptações diversas ao longo do tempo e do local onde chegavam. O aluno poderá selecionar a alternativa caso desconsidere ou não interprete corretamente as afirmações do texto II, que permitiram descartar a alternativa "a".

**B) INCORRETA**

O texto II destaca mais propriamente a "influência do regionalismo na construção da culinária", que efetivamente se verificou ao longo da história, e auxiliou a construção de pratos distintos ao longo do território brasileiro. Não há, entretanto, uma "resistência dogmática causada pelas religiões", já que, como o próprio texto II afirma, "se há inúmeros pratos sagrados que saíram dos rituais para as mesas de casas e restaurantes, também são várias as receitas do cotidiano que chegaram aos terreiros dotadas de novos significados". O aluno poderá selecionar a alternativa caso desconsidere ou não interprete corretamente as afirmações do texto II, que permitiu descartar a alternativa "b".

**C) CORRETA**

O texto II permite afirmar categoricamente que houve valorização da culinária afro-brasileira, especialmente a partir da frase "se há inúmeros pratos sagrados que saíram dos rituais para as mesas de casas e restaurantes, também são várias as receitas do cotidiano que chegaram aos terreiros dotadas de novos significados". Apesar dessa situação se verificar em relação à culinária, não é possível observar o mesmo em relação à valorização religiosa dos cultos de matriz africana, o que é possível perceber a partir das do contexto geral em que o país se encontra, e as diversas notícias de intolerância que correm o território.

**D) INCORRETA**

O texto II destaca mais propriamente a "a pluralidade de culturas regionais", que efetivamente se verificou ao longo da história, e auxiliou a construção de diversos pratos ao longo do território brasileiro. Não é possível afirmar, entretanto, que há "hegemonia da culinária afro-brasileira nas mesas das casas e restaurantes", mas sim que existe uma influência dessa culinária nas mesas brasileiras. O aluno poderá selecionar a alternativa "d" caso não interprete corretamente as afirmações do texto II, ou as extrapole.

**E) INCORRETA**

A partir da leitura dos textos é possível perceber efetivamente que houve uma "formação coletiva da culinária nacional", o que necessariamente exclui a segunda parte da alternativa "e", que afirma que houve um "individualismo dos mesmos processos em nível regional ou das

"comunidades religiosas". Não é possível pensar em individualismo regional ou religioso no Brasil, e não há nada nos textos-base disponibilizados nos itens que permita essa afirmação.

<b>QUESTÃO 63</b>	<b>ID – AppProva 27828</b>
<b>HABILIDADE</b> - H14 - Comparar diferentes pontos de vista, presentes em textos analíticos e interpretativos, sobre situação ou fatos de natureza histórico-geográfica acerca das instituições sociais, políticas e econômicas.	<b>CONTEÚDO</b> - mercado de trabalho, trabalho e produção, mídia e indústria cultural, diversidade cultural e estratificação
<b>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</b>	
A) INCORRETA A indústria cultural está preocupada com a vendagem das produções artísticas muito mais do que com a qualidade dos trabalhos. O(a) aluno(a) que marcou a alternativa 'a' deve entender que o mercado busca primeiramente o lucro e a vendagem, e por isso a(o) artista não tem liberdade criativa se estiver ligado a uma gravadora.	
B) INCORRETA A partir da leitura e análise dos textos apresentados na questão, a(o) aluna(o) deve perceber que para a indústria cultural, não é muito importante se a obra de um artista é inovadora, contanto que ela seja consumida massivamente e gere lucro, entrando nos gráficos de vendagem e acesso.	
C) CORRETA Ao ler os textos apresentados é preciso que a(o) aluna(o) faça a relação que na música de Karina Buhr há um apelo da indústria cultural para que as músicas produzidas pelos artistas sejam músicas de sucesso, e para isso a artista deve ser capaz de conseguir negociar com gravadoras.	
D) INCORRETA Existem muitas iniciativas de artistas que gravam de maneira independente, inclusive Karina Buhr é um exemplo disso. Contudo, por mais que alguns artistas consigam projeção dessa maneira, é muito difícil que entrem em disputa direta com um mercado já consolidado.	
E) INCORRETA É preciso que a(o) aluno(a) relate que mesmo existindo outras maneiras de se fazer música, e existem muitos artistas que vão pelos meios independentes, a indústria cultural e o mercado fonográfico conseguem manter-se no topo das paradas e da vendagem musical.	

<b>QUESTÃO 64</b>	<b>ID – AppProva 9522</b>
<b>HABILIDADE</b> - H27 - Analisar de maneira crítica as interações da sociedade com o meio físico, levando em consideração aspectos históricos e/ou geográficos.	<b>CONTEÚDO</b> - urbanização, problemas urbanos, saneamento básico, indicadores sociais, população
<b>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</b>	
A) INCORRETA A pintura aponta para a construção de um conjunto de imagens negativas acerca do modo de vida urbano, mas não retrata a dificuldade de mobilidade das cidades como um sério problema da idade contemporânea.	
B) INCORRETA A pintura aponta para um conjunto de imagens negativas acerca do viver urbano e não faz qualquer reflexão acerca da concentração de atividades humanas, nem mesmo acerca do comércio.	
C) INCORRETA A pintura consolida o triunfo de um pessimismo generalizado no que tange ao modo de viver na cidade, mas não faz qualquer menção quanto aos conflitos sociais ou qualquer referência à oposição denunciada por Marx entre patrões e proletários.	
D) CORRETA A pintura expressa um momento em que a percepção do homem em relação à ocupação do espaço constrói um conjunto de imagens negativas acerca do viver nas cidades. Todos representados na pintura, dos mais nobres aos mais humildes, estão sujeitos a essa deterioração, tomada como algo inerente ao urbano.	
E) INCORRETA A pintura não se refere a questões técnicas e tecnológicas, nem destaca o continente europeu como o retratado, apesar de sabermos que o é, dado o contexto histórico. Além disso, ela não retrata o poder militar a serviço da conquista territorial.	

<b>QUESTÃO 65</b>	<b>ID – AppProva 27373</b>
<b>HABILIDADE</b> - H23 - Analisar a importância dos valores éticos na estruturação política das sociedades.	<b>CONTEÚDO</b> - democracia contemporânea, filosofia política, filosofia contemporânea, crítica ao capitalismo, política contemporânea, antropologia filosófica, relação homem-tecnologia, ética, ética e cidadania, ética e política
<b>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</b>	
A) INCORRETA A questão da superpopulação, como indica o texto apresentado na questão, não é um ponto essencial para a caracterização de uma sociedade como massificada. Desta forma, ao marcar a alternativa 'a' como correta, a(o) aluna(o) pode ter confundido a questão numérica com o conceito de massificação.	
B) CORRETA Como aponta o texto, as sociedades massificadas são aquelas em que as vivências do indivíduo passam a ser estabelecidas em relação a uma cultura hegemônica que é propagada pelo estado ou pela economia. Assim, é importante para a(o) aluna(o) perceber que dissolvem-se os laços comunitários que não são contemplados por essas forças, e o indivíduo fica atomizado em sua relação com a cultura.	
C) INCORRETA É importante que ao ler esta alternativa a(o) aluna(o) constate que apesar de as sociedades de massa, muitas vezes, utilizarem da violência como meio de dissolução dos laços sociais, tal violência não precisa ser incentivada entre os cidadãos, mas pode ser dispensada por aparatos estatais.	
D) INCORRETA As sociedades de massa surgem muito antes de os dispositivos eletrônicos permearem a vida cotidiana, mais ainda da internet. A(o) aluna(o) deve ler o texto da questão e associá-lo com a figura apresentada, que demonstra como a vida online pode tirar os olhos da população para outras questões a seu redor.	
E) INCORRETA Ao ler o texto e fazer uma análise da questão, é importante para a(o) aluna(o) compreender que as sociedades de massa ainda contemplam valores éticos, muitas vezes até mesmo tradicionais ou conservadores, como no caso da Alemanha nazista.	

<b>QUESTÃO 66</b>	<b>ID – AppProva 51420</b>
<b>HABILIDADE</b> - H23 - Analisar a importância dos valores éticos na estruturação política das sociedades.	<b>CONTEÚDO</b> - ética, éticas do dever, filosofia moderna, idealismo alemão, kant, utilitarismo
<b>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</b>	
A) INCORRETA O conceito de ação moral, para Kant, não contempla nunca um número fixo de indivíduos, e desta forma é importante que a(o) aluna(o) compreenda que sempre toda a comunidade racional tem a possibilidade de pautar-se pela lei moral.	
B) INCORRETA A leitura feita dos textos apresentados na questão, e o conhecimento sobre a obra do filósofo Kant, deve levar a(o) aluna(o) a compreender que o fato de a teoria kantiana não se ancorar nas consequências das ações pode levar a decisões que suprem ou não os critérios do princípio da utilidade.	
C) INCORRETA Torna-se central para a resolução desta questão que a(o) aluna(o) compreenda que a teoria kantiana, apesar de depender das motivações acatadas pelos agentes, não pode ser considerada parcial, uma vez que esses princípios precisam ser racionais e universais.	
D) INCORRETA A leitura dos textos o conhecimento da obra do filósofo Kant são importantes para que a(o) aluna(o) possa inferir que o autor rejeita explicitamente o uso da prudência na determinação das ações morais, o que torna a alternativa 'd' incorreta.	
E) CORRETA A principal diferença entre o modelo de Kant e o utilitarismo é a de que uma ação pode não ser considerada moral mesmo quando leva às melhores consequências, pois pode advir de motivações não morais, prudenciais ou meramente contingentes. Para ser moral, a ação deve visar à adequação a um imperativo universal, como “sê sempre honesto”, no exemplo.	

<b>QUESTÃO 67</b>	<b>ID – AppProva 14915</b>
<b>HABILIDADE</b> - H03 - Associar as manifestações culturais do presente aos seus processos históricos.	<b>CONTEÚDO</b> - as condutas massificadas na sociedade contemporânea, filosofia francesa contemporânea, filosofia contemporânea, crítica ao capitalismo
<b>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</b>	
A) INCORRETA O sentido do texto é contrário ao da alternativa, uma vez que este apresenta a história da cidade como uma história de tirania, e não de consolações da liberdade. A(o) aluna(o) que marcou a alternativa 'a' como correta provavelmente teve uma leitura restrita de liberdade, e desconsidera que as ocupações urbanas irregulares são edificadas a despeito do controle do Estado.	
B) INCORRETA Ao ler o texto a(o) aluna(o) precisa perceber em sua leitura que este não explora a questão cultural da ocupação dos espaços, voltando-se à questão política do poder e da liberdade, o que, desta forma, acaba por tornar esta alternativa incorreta.	
C) CORRETA A imagem exemplifica bem a noção apresentada no texto, que caracteriza a cidade como meio de concentração do poder social e consciência histórica do passado que levou a essa concentração. A alternativa aborda tal tema sob a ótica da segregação social, que possuiria uma origem histórica ainda legível na arquitetura urbana.	
D) INCORRETA O texto não explora a questão da superpopulação como problema político nas cidades, mas explora a estrutura material que subjaz a ocupação dos homens. Nesse sentido, a(o) aluna(o) precisa notar pela imagem que a “superpopulação” tem uma geografia artificialmente delimitada.	
E) INCORRETA É importante que na leitura da questão a(o) aluna(o) compreenda que apesar de o texto falar sobre a cidade como um campo de batalha, a imagem apresentada não expressa explicitamente a violência literal à qual a alternativa se refere.	

<b>QUESTÃO 68</b>	<b>ID – AppProva 23895</b>
<b>HABILIDADE</b> - H19 - Reconhecer as transformações técnicas e tecnológicas que determinam as várias formas de uso e apropriação dos espaços rural e urbano.	<b>CONTEÚDO</b> - urbanização, urbanização nos dias atuais, espaços urbanos, uso e ocupação do espaço
<b>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</b>	
A) INCORRETA A interpretação adequada do texto indica, especificamente, que o espaço urbano de Roma, o <i>Foro</i> , hoje é utilizado pelos turistas que visitam ruínas de uma cidade rica socialmente no passado.	
B) INCORRETA O texto evidencia a necessidade de se ampliar os espaços para atividades políticas e cívicas no espaço urbano, justamente criticando a falta desses espaços e dessas atividades.	
C) INCORRETA O <i>Foro Romano</i> é utilizado pelo autor para exemplificar um “modelo” de espaço urbano que, segundo o autor, teve bastante sucesso antigamente e que poderia servir de referência para as cidades atualmente.	
D) INCORRETA O texto menciona a questão do trânsito de turistas em locais, que é interpretado como indício da desvalorização, da perda da vocação e significado inicial desses espaços, mencionados pelo texto.	
E) CORRETA Atenção para a introdução ao texto: “espaços cívicos”. Ela já indica o foco do texto. Portanto, a carência de espaços cívicos é o destaque maior dado pelo autor que logo orienta, a partir da exemplificação, como áreas que centralizam atividades políticas, econômicas, culturais, turísticas etc., são importantes para as metrópoles contemporâneas.	

<b>QUESTÃO 69</b>	<b>ID – AppProva 34318</b>
<b>HABILIDADE</b> - H14 - Comparar diferentes pontos de vista, presentes em textos analíticos e interpretativos, sobre situação ou fatos de natureza histórico-geográfica acerca das instituições sociais, políticas e econômicas.	<b>CONTEÚDO</b> - maquiavel, ética, contrato social, hobbes, contratualismo, filosofia renascentista, ética e política, filosofia política, filosofia moderna
<b>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</b>	
A) INCORRETA A partir da leitura do texto a(o) aluna(o) deve compreender que o filósofo Hobbes vê a violência como típica do ser humano, o que lhe garantiu fama com o adágio “o homem é o lobo do homem”. Diferente de Maquiavel que vê alguns homens como inherentemente passivos, se não exatamente pacíficos.	
B) INCORRETA É importante que além de uma leitura atenta aos textos apresentados na questão, a(o) aluna(o) também compreenda a contextualização histórica de cada autor, e desta maneira compreenda que ambos os autores têm teorias associadas à monarquia, um governo de um sobre muitos.	
C) INCORRETA A partir dos textos a(o) aluna(o) deve inferir que ambos os autores, nos excertos, tratam da impossibilidade de se considerar o governante como simplesmente o mais forte ou que não possa ser derrotado por outros, o que torna esta alternativa incorreta.	
D) CORRETA Ambos os autores, nos excertos, tratam da impossibilidade de um homem garantir, por sua própria força, qualquer direito que não possa ser questionado e levado a conflito por um outro. Maquiavel enfatiza que o princípio pode ser facilmente assassinado, enquanto Hobbes salienta que todo homem pode aspirar aos mesmos direitos, mas ambos têm de fundo a noção de que a violência é um elemento que não pode ser completamente eliminado da política – apenas canalizado.	
E) INCORRETA O filósofo Hobbes é tipicamente caracterizado como o maior representante do pensamento absolutista. Já Maquiavel oscila entre concepções monárquicas e republicanas, mas considera tal dicotomia de segunda ordem, pois vê um desenvolvimento cíclico dos regimes políticos.	

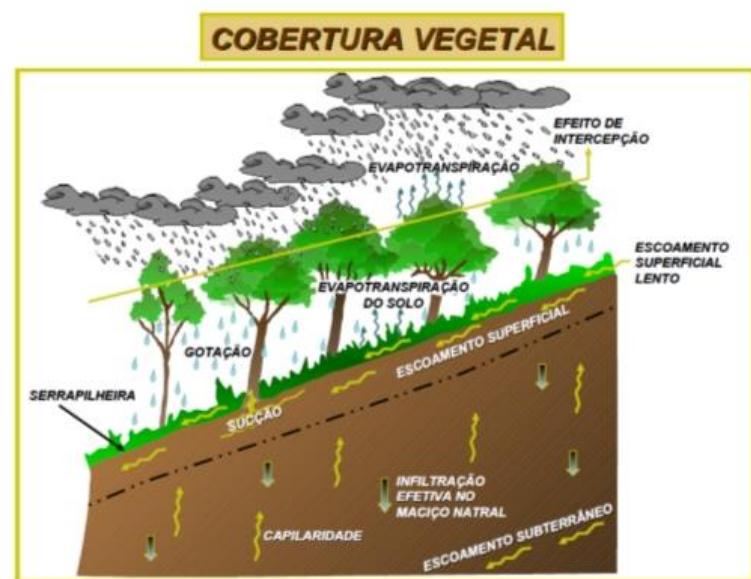
<b>QUESTÃO 70</b>	<b>ID – AppProva 9529</b>
<b>HABILIDADE</b> - H06 - Interpretar diferentes representações gráficas e cartográficas dos espaços geográficos.	<b>CONTEÚDO</b> - geografia física, cartografia, projeções cartográficas, formas de representação do espaço, mapas
<b>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</b>	
A) INCORRETA A ilustração da América do Sul, apresentada como uma obra de arte, não finge ser um mapa, mas se apresenta como uma representação, que não pode ser tida como errônea, uma vez que não existe “de cabeça para baixo” ou “de cabeça para cima” em representações espaciais. Elas precisam, apenas, estar corretamente orientadas.	
B) INCORRETA Os paralelos Linha do Equador e Trópico de Câncer, destacados na imagem, não estão incorretos por prevalecerem em detrimento dos meridianos. Esses últimos, apenas, não foram representados.	
C) INCORRETA A obra América invertida não critica a projeção azimutal. É, apenas, uma forma de representação artística do espaço e lugar do pintor.	
D) CORRETA A imagem da obra América invertida, criada pelo artista uruguai Joaquín Torres-García, em 1943, se relaciona com a Cartografia, uma vez que ela faz uma conexão sociopolítica com o planisfério de Peters, que valoriza a periferia do mundo. O artista destaca o seu país, o Uruguai, periferia à margem dos países centrais.	
E) INCORRETA Até esse século, a América Latina nunca teve o grande destaque internacional a que se refere a alternativa, principalmente no contexto da Guerra Fria, quando o mundo estava bipolarizado por duas superpotências, disputando a influência de países estratégicos.	

<b>QUESTÃO 71</b>	<b>ID – AppProva 11182</b>
<b>HABILIDADE</b> - H28 - Relacionar o uso das tecnologias com os impactos socioambientais em diferentes contextos histórico-geográficos.	<b>CONTEÚDO</b> - pedologia, erosão

### COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO

#### A) INCORRETA

O/a estudante que marca esta alternativa pode partir da interpretação de que o plantio pode contribuir para o desgaste do solo e, em consequência, para a erosão da vertente colocada pela imagem. No entanto, nela o plantio é realizado sem que haja aração ou gradagem prévia do solo, sendo a semente colocada no solo não revolvido e o plantio realizado por plantadeiras que abrem um pequeno sulco de profundidade e largura suficientes para garantir boa cobertura e contato da semente com o solo, permitindo a germinação da mesma. Dessa forma, tal prática é favorável para fixar solo e assim servindo como uma ‘proteção’ para o mesmo, atenuando o escoamento superficial (ou laminar) da água pluvial, responsável pelo processo de ravinamento e boçorocamento. (Fonte: <http://www.agencia.cnptia.embrapa.br/gestor/mamona/arvore/CONT000h4sfwun202wx7ha0awymty0hvj8cy.html>. Acesso 17 ago 2017).



#### B) INCORRETA

A associação de culturas pode ser entendida pela (o) estudante como uma prática que leva ao desgaste do solo, no que tange a disponibilidade de nutrientes e a própria prática agrícola. No entanto, a associação de culturas não resulta na aceleração no processo de boçorocamento e ravinamento do solo, visto que as plantações ao cobrir o solo acabam por protegê-lo da erosão causada principalmente pela água da chuva e graças às suas raízes permitem uma melhor infiltração da mesma, uma vez que ela corresponde ao principal agente erosivo do processo abordado pela questão.

#### C) INCORRETA

A opção por esta alternativa indica que o/a estudante não comprehende corretamente a

técnica de implantação de curvas de nível, que consiste na produção, no plantio organizado por meio linhas que variam de acordo com as diferentes altitudes do terreno. Tal técnica de plantio, bastante indicada para a conservação de solos em vertentes, em terrenos com maiores inclinações, reduz a velocidade do escoamento da água, principal agente erosivo, e colabora para a sua infiltração, atenuando assim a formação de sulcos e ravinamentos, que podem levar ao surgimento de boçorocas, processo ilustrado pela imagem da questão.

**D) CORRETA**

A imagem retrata o processo ravinamento da vertente, que junto da ação água subterrânea pode levar ao surgimento de boçorocas. Nos dois casos destaca-se a atuação da erosão linear, decorrente da ação do escoamento hídrico superficial concentrado, que na regiões tropicais têm como fonte principal a água da chuva. A evolução dos sulcos até e das próprias boçorocas são decorrentes da ausência ou retirada da cobertura vegetal, o que é feito no emprego da técnica de aração do solo, que acaba por ser exposto aos processos erosivos. Além disso, o excessivo e inadequado de arado e grade tem como consequência a compactação do solo nas camadas subsuperficiais que tendem a aumentar a erosão, pois dificultam a infiltração da água da chuva, saturando rapidamente o solo, o que aumenta o escorrimento superficial da água, que arrasta consigo as partículas do solo (Fonte: [http://www.agencia.cnptia.embrapa.br/gestor/cana-de-acucar/arvore/CONTAG01\\_84\\_22122006154841.html](http://www.agencia.cnptia.embrapa.br/gestor/cana-de-acucar/arvore/CONTAG01_84_22122006154841.html) Acesso 17 ago 2017)

**E) INCORRETA**

A opção por esta alternativa, conforme ocorreu na alternativa “C”, pode se justificar pelo não entendimento do terraceamento como uma prática que visa conter, atenuar o processo erosivo responsável pelo ravinamento e boçorocamento, que são abordados pela questão. A partir de cortes feitos na vertente (taludes), formando desníveis no terreno, pretende-se reduzir o escoamento superficial (ou erosão linear) sobre o solo e aumentar a área para a infiltração da água da chuva.

<b>QUESTÃO 72</b>	<b>ID – AppProva 13096</b>
<b>HABILIDADE</b> - H15 - Avaliar criticamente conflitos culturais, sociais, políticos, econômicos ou ambientais ao longo da história.	<b>CONTEÚDO</b> - brasil república, primeira república, canudos, brasil oligárquico, movimentos sociais na primeira república (urbanos e rurais), história do brasil
<b>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</b>	
<b>A) INCORRETA</b>	As críticas presentes nos versos apresentados se direcionavam ao governo republicano brasileiro que ascendera após a saída de D. Pedro II, e não à Lisboa – para onde o primeiro imperador, Pedro I, havia se retirado. A população canudense defendia a monarquia pela obrigatoriedade do catolicismo, mas não culpavam a colonização pela situação precária brasileira. O aluno deverá interpretar corretamente o texto-base para compreender a crítica do povo de Canudos.
<b>B) INCORRETA</b>	As críticas presentes nos versos apresentados se direcionavam ao governo republicano brasileiro que ascendera após a saída de D. Pedro II e podem ser interpretadas como certo lamento em relação à queda da monarquia, sem a qual a situação brasileira não estaria boa. A população canudense reconhecia que com ou sem monarquia a situação socioeconômica do Brasil era precária, mas preferiam a volta do imperador dada a obrigatoriedade do catolicismo, e não poderiam, portanto, comemorar a queda da monarquia. O aluno deve compreender os motivos do surgimento de Canudos, e suas reivindicações.
<b>C) INCORRETA</b>	As críticas presentes nos versos apresentados se direcionavam ao governo republicano brasileiro que ascendera após a saída de D. Pedro II, e não ao próprio imperador, sem o qual a situação brasileira, de acordo com os canudenses, não estava boa. De fato, a população de Canudos reconhecia que com ou sem monarquia a situação socioeconômica do Brasil era precária, mas preferiam a volta do imperador dada a obrigatoriedade do catolicismo. O aluno deverá interpretar corretamente o texto-base para compreender que as críticas se direcionavam ou modelo republicano de governo.
<b>D) INCORRETA</b>	As críticas presentes nos versos apresentados se direcionavam ao governo republicano brasileiro que ascendera após a saída de D. Pedro II, e não ao povo brasileiro, que estava perdido por demérito do governo. O aluno deverá interpretar corretamente o texto-base para compreender a crítica do povo de Canudos.
<b>E) CORRETA</b>	As críticas presentes nos versos apresentados se direcionavam ao governo republicano brasileiro que ascendera após a saída de D. Pedro II, cujo “chefe da nação”, líder da república, era considerado o “culpado disso tudo”, ou seja do Brasil “à toa”, do povo “perdido” e “sem arrumação”. O aluno deverá interpretar corretamente o texto-base para responder selecionar

a alternativa "e".

<b>QUESTÃO 73</b>	<b>ID – AppProva 51364</b>
<b>HABILIDADE</b> - H18 - Analisar diferentes processos de produção ou circulação de riquezas e suas implicações socioespaciais.	<b>CONTEÚDO</b> - concentração e desconcentração industrial no brasil, industrialização, industrialização do brasil
<b>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</b>	
A) INCORRETA A fecundidade da população brasileira nas últimas décadas tem diminuído, e não aumentado. Isso, portanto, não pode ser apontado como o fator responsável por qualquer influência na dinâmica socioespacial descrita no texto.	
B) INCORRETA O Brasil ainda apresenta deficiências em relação a sua estrutura logística e a sua ampliação ainda se dá de maneira restrita, pois depende de investimento externos e do próprio Estado, não sendo capazes de interligar consistentemente e com eficiência as regiões do país, bem como se desenvolver de maneira igual entre elas.	
C) INCORRETA As cidades médias apresentam boa infraestrutura e menores índices de violência, o que tem atraído população dos grandes centros para essas cidades. Porém, não se pode falar em consolidação de eficiente infraestrutura econômica e social nas cidades médias.	
D) CORRETA A dinâmica socioespacial descrita no texto pode ser explicada pela desconcentração industrial vivida pelo país. A geografia industrial brasileira está marcada, desde a sua constituição ao longo do século XX, por se manifestar a partir de uma concentração espacial, em que a maioria das atividades fabris desenvolveu-se na região Sudeste do país. Posteriormente, em função de uma série de fatores, o país iniciou uma perspectiva inversa, caracterizando uma desconcentração industrial, com migrações de empresas para o interior dos estados e regiões menos industrializadas.	
E) INCORRETA A expansão da fronteira agrícola não pode ser vista como fator responsável pela dinâmica apresentada pelo texto. O texto fala de um ganho de importância das cidades pequenas e médias e isso não poderia se justificar pelo avanço da fronteira agrícola rumo à região Sul do país.	

<b>QUESTÃO 74</b>	<b>ID – AppProva 51756</b>
<b>HABILIDADE</b> - H12 - Analisar o papel da justiça como instituição na organização das sociedades.	<b>CONTEÚDO</b> - brasil república, constituição de 1988, constituições brasileiras, história do brasil, redemocratização
<b>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</b>	
<p><b>A) CORRETA</b>            Os analfabetos são indivíduos historicamente excluídos do direito do voto no Brasil. Apesar de poderem votar desde de 1988, ainda não podem ser eleitos para cargos políticos no país, e é esse o argumento principal do texto. O aluno deve interpretar corretamente os argumentos do autor para chegar à alternativa correta.</p>	
<p><b>B) INCORRETA</b>            O direito de voto e a cidadania são termos que possuem suas congruências, mas não são sinônimos. Ademais, a "existência de legislações excludentes" não é o foco do texto-base apresentado pelo item. O aluno poderá selecionar equivocadamente a alternativa caso não compreenda corretamente os termos "cidadania" e "participação política" ou caso não interprete corretamente o texto-base.</p>	
<p><b>C) INCORRETA</b>            Apesar de poderem votar desde de 1988, os analfabetos ainda não podem ser eleitos para cargos políticos no país, e é esse o argumento principal do texto. Apesar disso, os analfabetos muito raramente pertencem à classe dominante, pois essa possui os subterfúgios para financiar uma boa educação à seus filhos. O aluno poderá selecionar equivocadamente a alternativa caso não compreenda os argumentos fornecidos no texto.</p>	
<p><b>D) INCORRETA</b>            A presença de critérios excludentes na constituição de 1988 não é o foco central do texto-base oferecido pelo item, apesar de justificarem as críticas à sua denominação de "cidadã". O aluno poderá selecionar equivocadamente a alternativa caso extrapole as informações contidas no texto ou não atente para os argumentos apresentados.</p>	
<p><b>E) INCORRETA</b>            A alternativa testa a capacidade do aluno em reconhecer que não necessariamente "a capacidade política está ligada ao conceito de educação", e que não cabe ao governo elencar a "pertinência dos governos ao determinar os critérios de elegibilidade", mas ao povo. O aluno poderá selecionar equivocadamente a alternativa caso utilize suas concepções pessoais para responder a questão.</p>	

<b>QUESTÃO 75</b>	<b>ID – AppProva 8581</b>
<b>HABILIDADE - H22</b> - Analisar as lutas sociais e conquistas obtidas no que se refere às mudanças nas legislações ou nas políticas públicas.	<b>CONTEÚDO</b> - Pós-Segunda Guerra Mundial, história geral, descolonização - áfrica e ásia, idade contemporânea
<b>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</b>	
<p><b>A) INCORRETA</b>  O sistema judiciário não era ineficiente no território indiano, e não é essa a crítica do cartum fornecido pelo item. É possível perceber, inclusive, que Gandhi está de fato preso, indicando a eficiência do sistema judiciário em prosseguir com sua sentença. Dessa forma, a atuação do sistema judiciário não pode ser confundida com as consequências sociais dessa atuação no caso da independência indiana.</p>	
<p><b>B) INCORRETA</b>  O cartum indica que não houve apoio popular à prisão de Gandhi, mas que, pelo contrário, ao prendê-lo, se criou uma comoção tamanha que todos os sujeitos retratados na imagem foram desenhados com as mesmas características do líder indiano. É possível constatar, assim, que havia grande apoio populacional e adesão à suas ideias, tornando sua prisão ineficaz em relação às insurreições contra o governo colonial inglês.</p>	
<p><b>C) INCORRETA</b>  Não é possível perceber, pelo cartum disponibilizado no item, caráter violento de qualquer forma contra o colonizador inglês. De fato, a resistência conduzida por Gandhi pregou a não-violência e a desobediência civil da população hindu, reprovando qualquer tipo de ação que descaracterizasse essas duas premissas básicas.</p>	
<p><b>D) CORRETA</b>  O cartum indica que a prisão de Gandhi criou uma comoção tamanha que todos os sujeitos retratados na imagem foram desenhados com as mesmas características do líder indiano, ou seja, que houve uma adesão tamanha às ideias do líder, que todos os participantes do movimento pela independência indiana passariam a agir como ele. Dessa forma, é possível afirmar que o cartum indica, de fato, “a impossibilidade de deter o movimento liderado por Gandhi”, pois representa de maneira simbólica o apoio populacional irrestrito da população da Índia ao líder da independência.</p>	
<p><b>E) INCORRETA</b>  Não é possível afirmar que as autoridades britânicas estavam indiferentes ao apoio popular ao movimento de Gandhi com base no cartum. Pelo contrário, é possível perceber a expressão de desespero e até desespero do homem que está trancando a cela do líder, que pode ser entendido como um britânico, por causa das roupas que veste. Esse homem indica, dessa forma, o poder britânico na Índia como um todo, e demonstra, portanto, a preocupação desse setor.</p>	

<b>QUESTÃO 76</b>	<b>ID – AppProva 51655</b>
<b>HABILIDADE - H04</b> - Comparar pontos de vista expressos em diferentes fontes sobre determinado aspecto da cultura.	<b>CONTEÚDO</b> - brasil colônia, escravidão indígena no brasil colônia, história do brasil, história indígena no brasil, população indígena no brasil colônia
<b>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</b>	
A) INCORRETA O texto I comenta, efetivamente, a questão da invasão estrangeira sobre as terras indígenas, porém o texto II tem outro foco. Ademais, o enunciado pede o que os textos-base revelam sobre a legitimidade da guerra justa, que não tem relação direta com as investidas holandesas e francesas. O aluno poderá selecionar a alternativa equivocadamente caso não compreenda que o argumento central é a escravização, não a "defesa da propriedade".	
B) CORRETA No caso da chamada "guerra justa" os indígenas poderiam ser legalmente escravizados pelos portugueses, sem que isso acarretasse problemas legais. Isso demonstra a "hierarquia de culturas construída pelos europeus, os quais superestimavam a sua civilização", já que se arrogavam o lugar de "protetores" dos índios, se apossando dos mesmos. Essas afirmações vão de encontro à letra "b", que pede do aluno a leitura correta dos textos-base para sua resolução.	
C) INCORRETA Não há comentários nos textos-base acerca de uma possível "igualdade entre as forças portuguesas e a melhor ambientação das forças indígenas", que, de fato, é errônea. O aluno poderá selecionar a alternativa "c" caso extrapole as informações fornecidas pelos textos-base, ou não compreenda corretamente o contexto em que se inseria a colonização brasileira, marcada pela desigualdade de forças entre colonizadores e colonizados.	
D) INCORRETA Em momento algum há comentários acerca de uma possível "aplicação de procedimentos de julgamento para casos de conflito entre as partes", o que chega a ser absurdo considerando o contexto que os textos estão comentando. De fato, naquele período o julgamento formal era reservado à pessoas pertencentes à elite, e não indígenas ou escravizados. O aluno poderá selecionar a alternativa caso extrapole as informações fornecidas pelos textos-base, que não chegam a comentar esse tipo de instituição ou sua atuação no Brasil colonial.	
E) INCORRETA Em momento algum há comentários acerca de um possível "ímpeto humanitário de salvar os indígenas aprisionados por diferentes tribos" nos textos-base, mas essa visão é comum pois é costumeiro o entendimento de que a guerra justa possuía um fundo humanitário em suas ações, preservando a vida dos indígenas. O aluno poderá selecionar a alternativa caso tenha esse tipo de concepção, ou extrapole as informações fornecidas pelos textos-base.	

<b>QUESTÃO 77</b>	<b>ID – AppProva 54844</b>
<b>HABILIDADE - H16 - Identificar registros sobre o papel das técnicas e tecnologias na organização do trabalho e/ou da vida social.</b>	<b>CONTEÚDO</b> - cultura, cultura e valores, diversidade cultural e estratificação, modernidade, ramos das ciências sociais, sociologia da ciência
<b>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</b>	
<p><b>A) CORRETA</b>  A/o aluna/o deve perceber que a valorização das biotecnologias e de um estilo de vida relacionado a estas, faz com que haja investimento em novas produções e descobertas diretamente ligadas a esse mercado, e a seu desenvolvimento.</p>	
<p><b>B) INCORRETA</b>  O que a/o aluna/o deve compreender é que, por muitos e muitos séculos, eram outras as maneiras valorizadas de cuidar da saúde, que não as ciências médicas, as quais só atingiram o status como têm na sociedade ocidental contemporânea em um processo desde o fim do século XIX.</p>	
<p><b>C) INCORRETA</b>  O distrator desta questão trata de uma percepção que a/o aluna/o, ao ler esta alternativa, tem que ter de que não se trata de um desejo inerente, mas de um processo sociocultural e histórico.</p>	
<p><b>D) INCORRETA</b>  Esta alternativa apresenta um distrator o qual a/o aluna/o deve compreender na leitura do texto, de que os parâmetros médicos-científicos estão diretamente ligados à questão da estética, por ela passar a ser relacionada à saúde.</p>	
<p><b>E) INCORRETA</b>  É importante que a/o aluna/o, ao fazer a prova de sociologia, tenha claro que não existe uma “evolução cultural”, e que é preciso que ela/e compreenda que se trata de um processo cultural, no qual certos aspectos passam a ser mais valorizados e ficam, portanto, em maior evidência.</p>	

<b>QUESTÃO 78</b>	<b>ID – AppProva 51373</b>
<b>HABILIDADE - H09</b> - Comparar o significado histórico-geográfico das organizações políticas e socioeconômicas em escala local, regional ou mundial.	<b>CONTEÚDO</b> - brasil república, era vargas, história do brasil
<b>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</b>	
A) INCORRETA Não houve omissão em relação a uma pretensa colaboração do governo brasileiro com o holocausto judeu na Europa porque essa contribuição não chegou a ocorrer, o que invalida a alternativa. O aluno poderá selecionar a alternativa equivocadamente caso relate de maneira errônea as tendências fascistas do governo Vargas com uma pretensa "colaboração institucional com o holocausto judeu".	
B) INCORRETA A aversão aos "cidadãos do eixo" evidenciada no texto se explica pelo posicionamento adotado pelo governo Vargas dentro do conflito, ao lado dos aliados e contra o eixo liderado por Alemanha, Itália e Japão. Portanto, não está vinculada a um nacionalismo xenofóbico histórico herdado do período colonial. O aluno poderá selecionar essa alternativa caso não compreenda corretamente a argumentação do texto-base ou não entenda a colonização brasileira, e os diversos agentes que dela participaram.	
C) INCORRETA O rompimento com o eixo significou a ruptura diplomática e comercial com a Alemanha, por exemplo, mas em contrapartida os laços econômicos com os EUA e aliados se fortaleceram. Assim, não houve significativas perdas econômicas que justificassem os fenômenos evidenciados no texto. O aluno poderá selecionar a alternativa caso considere apenas alguma das partes dessa política de alianças.	
D) INCORRETA O Brasil teve uma participação pequena na Segunda Guerra Mundial, enviando destacamentos para o norte da Itália, muito embora suas vitórias sejam comemoradas e reverenciadas até hoje na sociedade brasileira. Assim, eventuais derrotas não foram responsáveis por justificar os fenômenos descritos no texto, ou seja, "aspectos da sociedade brasileira após a entrada do país na Segunda Guerra Mundial que contribuíram para a omissão de características do Estado brasileiro".	
E) CORRETA A aversão pelos Estados do eixo apresentada no texto poderia contribuir para disfarçar características do Estado brasileiro, semelhantes aos estados totalitários europeus, tais como uma centralização muito forte do poder, a presença de um líder carismático, autoritário, um regime ditatorial e extremamente interventor. Ainda assim, cabe ressaltar que a ditadura de Vargas não se enquadra no conceito de Estado totalitário.	

<b>QUESTÃO 79</b>	<b>ID – AppProva 13427</b>
<b>HABILIDADE</b> - H05 - Identificar as manifestações ou representações da diversidade do patrimônio cultural e artístico em diferentes sociedades.	<b>CONTEÚDO</b> - diversidade cultural, diversidade cultural e estratificação
<b>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</b>	
A) INCORRETA É importante que a partir da leitura do texto a(o) aluna(o) compreenda que a criação de um conhecimento histórico acerca dos indígenas era negada no que se refere à possibilidade ser produzido por estas etnias, que eram vistas como estáticas e fechadas ao longo do tempo.	
B) INCORRETA Ao ler o texto acima, a(o) aluna(o) deve inferir que este se refere a maneira como além dos conhecimentos tradicionais não são tratados como válidos, e esses saberes em diversas áreas do conhecimento, as quais foram construídas historicamente na cultura Ocidental, são pensados como credices.	
C) INCORRETA O texto apresenta a vivência das sociedades indígenas compreendida como inferior, sua cultura era vista como algo que não podia construir uma história. E a(o) aluna(o) que marcou esta alternativa, precisa entender também que os conceitos científicos ocidentais enxergavam essas culturas como inferiores a Ocidental, explicando como e porque seriam "primitivas" e não teriam evoluído o suficiente.	
D) CORRETA Os indígenas desenvolveram sua própria maneira de lidar com a história, construíam através do tempo e da cultura. A(o) aluna(o) pode identificar o etnocentrismo no texto na maneira como outras culturas e etnias lidam com sua história é ignorada ou inferiorizada, por não ser feita de acordo com a maneira ocidentalizada.	
E) INCORRETA A antropologia foi uma das grandes responsáveis pela valorização das culturas não-ocidentais, e pela compreensão de que as diferenças não deveriam ser hierarquizadas. Desta maneira, a(o) aluna(o) deve compreender que as sociedades indígenas eram vistas antigamente como sem história, pois tinham sua própria maneira de pensá-la, por não o fazerem de forma tradicional, a partir da história como ciência ocidental.	

<b>QUESTÃO 80</b>	<b>ID – AppProva 12646</b>
<b>HABILIDADE - H30</b> - Avaliar as relações entre preservação e degradação da vida no planeta nas diferentes escalas.	<b>CONTEÚDO</b> - desenvolvimento econômico, geografia econômica, exploração de recursos naturais, aquífero Alter do Chão, hidrografia, aquíferos
<b>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</b>	
A) INCORRETA Impedir a perfuração de poços por si só não é capaz de preservar a sustentabilidade da preservação da água disponível no aquífero em questão. A sustentabilidade parte do princípio do uso dos recursos naturais de forma equilibrada, consciente, que conte com a adoção de práticas que permitam a disponibilidade dos recursos para as gerações futuras. A perfuração dos poços acontece devido à demanda de água das populações regionais e o que correto é que ela seja feita de maneira correta, contando com o acompanhamento de recolhimento e tratamento da água posteriormente contaminada pelo seu uso para evitar danos ao sistema.	
B) INCORRETA É preciso considerar a dimensão social do recurso natural, no caso a água, uma vez que ela é necessária para a sustentação e desenvolvimento das populações localizadas na região do aquífero. Coibir o uso pelo setor residencial não é garantir a sustentabilidade e preservação do recurso haja vista as outras atividades econômicas, como a produção industrial e agropecuária, que são responsáveis por grandes quantidades de água empregadas ao longo do processo produtivo.	
C) INCORRETA O Brasil detém uma legislação ambiental bastante completa e conta com um mecanismo para punição aos infratores do meio ambiente, a chamada Lei de Crimes Ambientais, ou Lei da Natureza, de 1998. A carência do país em relação às leis ambientais tange a questão de mecanismos de fiscalização e apuração dos crimes, devido a escassez de recursos e capacidade técnica para realizar a fiscalização e executar a lei plenamente em todas as unidades federativas.	
D) INCORRETA A alternativa apresenta uma ação relativa à ocupação da área do aquífero, que em suma já é reduzido, uma vez que a região Norte apresenta as densidades demográficas mais baixas do país. Reduzir o contingente populacional perpassa pela retirada da população das áreas compreendidas pelo aquífero, algo de grande complexidade, tendo em vista questões sociais, culturais, econômicas relativas a saída e a realocação dessas pessoas.	
E) CORRETA O Aquífero Alter do Chão constitui um grande e estratégico reservatório de água doce, no caso o recurso natural mencionado pelo enunciado, que já sendo responsável pelo abastecimento de algumas cidades, como Santarém e Manaus. A resolução da questão demanda da/do estudante a análise do texto apresentado, que permite identificar que área do	

aquífero se estende pelos estados do Amazonas, Pará e Amapá e, consequentemente, por vários municípios. Dessa forma, é necessário que ele compreenda a necessidade de diálogo entre os seus respectivos governos para que seja possível uma gestão compartilhada do recurso para que sejam criadas e aplicadas estratégias e ações que visem evitar atividades que possam levar a contaminação da água ou inviabilizem a sua recarga, como o despejo de esgoto doméstico sem tratamento e lixo, o emprego de insumos químicos, a retirada da vegetação e impermeabilização dos solos nas áreas de recarga. A articulação no âmbito da administração de recursos hídricos contribui principalmente para evitar prejuízos às populações à jusante.

<b>QUESTÃO 81</b>	<b>ID – AppProva 14512</b>
<b>HABILIDADE</b> - H18 - Analisar diferentes processos de produção ou circulação de riquezas e suas implicações socioespaciais.	<b>CONTEÚDO</b> - globalização, desigualdades regionais, desigualdades sociais, consequências da globalização, formas de regionalização do brasil, território brasileiro, desemprego, população economicamente ativa, população
<b>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</b>	
A) INCORRETA O pensamento de Milton Santos caracteriza o processo de globalização como inadequado para acarretar a verdadeira integração entre as classes sociais, aumentando o abismo entre ricos e pobres.	
B) INCORRETA O pensamento de Milton Santos caracteriza o processo de globalização como incapaz de promover uma melhor qualidade de vida a uma dada parcela da população e de prover o acesso à informação a todos, sem discriminação de nenhuma natureza. No trecho “Fala-se, por exemplo, em aldeia global para fazer crer que a difusão instantânea de notícias realmente informa as pessoas”, ele esclarece que o processo não alcança a todos, principalmente homogeneizando a humanidade.	
C) CORRETA O pensamento de Milton Santos caracteriza o processo de globalização como excludente por excelência, sendo movido pelas promessas de acesso aos benefícios criados por ele de forma universal, enquanto, na realidade, não é capaz de realizá-las. Essa ideia fica clara no trecho “Um mercado avassalador dito global é apresentado como capaz de homogeneizar o planeta quando, na verdade, as diferenças locais são aprofundadas.”. Assim, essa homogeneização se revela inverídica, com realce cada vez mais intenso das desigualdades.	
D) INCORRETA O pensamento de Milton Santos caracteriza o processo de globalização como inábil em possibilitar a todos o acesso às novas tecnologias, sendo incapaz, portanto, de produzir globalmente a noção da compressão do espaço pelo tempo. Essa ideia fica clara no trecho “A partir desse mito e do encurtamento das distâncias — para aqueles que realmente podem viajar —, também se difunde a noção de tempo e espaço contraídos.”.	
E) INCORRETA O pensamento de Milton Santos caracteriza o processo de globalização como incapaz de alcançar todos os cidadãos do planeta, de democratizar a renda em escala global e de integrar mercados isolados. Essa ideia fica clara no trecho “Há uma busca de uniformidade ao serviço dos atores hegemônicos, mas o mundo se torna menos unido, tornando mais distante o sonho de uma cidadania verdadeiramente universal.”.	

<b>QUESTÃO 82</b>	<b>ID – AppProva 25324</b>
<b>HABILIDADE</b> - H26 - Identificar em fontes diversas o processo de ocupação dos meios físicos e as relações da vida humana com a paisagem.	<b>CONTEÚDO</b> - agricultura, geografia agrária, agricultura brasileira, modelos de produção
<b>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</b>	
A) INCORRETA A alternativa indica corretamente uma consequência do pisoteio do gado, podendo ser por esse motivo considerada pelo estudante, especialmente se ele desconhece as características da agricultura itinerante. No entanto, o pisoteio do gado não constitui um fundamento básico desse sistema agrícola visto que a criação desses animais é pouco comum e pelo manejo do solo estar relacionado associado à prática de reciclagem de nutrientes a partir da realização de queimadas.	
B) INCORRETA A opção por essa alternativa pode ser justificada pela associação feito pelo estudante entre a agricultura e a demanda por recursos hídricos, bem como seus desdobramentos negativos como o desperdício, a sua contaminação, a utilização excessiva para irrigação, dentre outros. Novamente recobra-se a necessidade da leitura atenta do enunciado: a exaustão hídrica não corresponde a um fundamento básico da agricultura itinerante. Para além, não é possível afirmar que o esgotamento hídrico seja o propósito de qualquer atividade agrícola, visto a importância do recurso para a produtividade e a sua sustentabilidade.	
C) INCORRETA O aluno que marca essa alternativa é atraído, provavelmente, por ela mencionar o desmatamento, que realizado pelas populações itinerantes durante o início da ocupação de uma nova área. No entanto, por não constituir uma técnica de nivelamento de terreno ele não pode ser apontado como fundamento básico associado à agricultura itinerante conforme o enunciado requisita.	
D) CORRETA A resolução do item perpassa por uma leitura atenta do enunciado, pois no mesmo é pedido do/da estudante que seja identificado um questionamento acerca de um fundamento básico da agricultura itinerante, o que por sua vez depende conhecimento acerca das características do sistema agrícola. Dessa forma, a agricultura itinerante tem como fundamento a reciclagem de nutrientes. As queimadas liberam para o solo cerca da metade do nitrogênio e do fósforo da biomassa incinerada e, praticamente todos os demais nutrientes sob a forma de cinzas. As altas temperaturas predominantes nos trópicos e a alta umidade aceleram todos os processos de decomposição da biomassa vegetal. Os nutrientes removidos através da colheita, além das perdas decorrentes da lixiviação e dos processos erosivos do solo, resultam na diminuição da fertilidade inicial do solo.	

E) INCORRETA

O estudante pode optar pela alternativa infere uma relação de causa-efeito entre a irrigação e saturação do solo, que ocorre quando o espaço poroso do solo é preenchido, ocupado por água. No entanto, ela se torna equivocada pelo plantio ser realizado em consonância com estações chuvosas para aproveitamento da água pluvial devido ao predomínio de técnicas rudimentares no contexto da agricultura itinerante. Portanto, a opção não atende ao requisito do enunciado, de indicar o fundamento básico associado à agricultura itinerante.

<b>QUESTÃO 83</b>	<b>ID – AppProva 31666</b>
<b>HABILIDADE</b> - H20 - Selecionar argumentos favoráveis ou contrários às modificações impostas pelas novas tecnologias à vida social e ao mundo do trabalho.	<b>CONTEÚDO</b> - cultura, diversidade cultural e estratificação, impactos sociais das novas tecnologia
<b>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</b>	
A) INCORRETA A alteridade como um sentimento de empatia, de compreensão do outro pode ser alcançada também através do jogo, porém não se limita apenas à ele. O fato de ter-se criado um videogame em que os personagens principais são elementos da mitologia africana, indica a adoção cultural desse universo de maneira ampla, que atinge desde as(os) formuladoras(es) dos jogos até as(os) jogadoras(es). Dessa forma, a alternativa é um distrator caso a(o) aluna(o) não atente para o termo "apenas", que limita a resposta.	
B) INCORRETA A savana é apenas uma parte da vegetação africana, não necessariamente é o espaço em que essas culturas estão inseridas. A(o) aluna(o) não deve inferir que essas sociedades são selvagens, pois têm seus valores próprios diferentes da comunidade ocidental. Pensar dessa forma seria uma forma de preconceito, e configura, portanto, a alternativa incorreta.	
C) INCORRETA As culturas não são fechadas em si; ou seja, a criação de um jogo que tem como temática os universo cosmológico africano não nega a cultura hegemônica, mas convive com ela. Os desenvolvedores desse novo jogo estão se apropriando de algo que é típico de uma cultura Ocidental para mostrar, portanto, outras sociedades. A(o) aluna(o) poderá selecionar equivocadamente a alternativa caso não compreenda corretamente o argumento do texto-base, ou tenha uma concepção de "cultura" e "convivência" equivocada.	
D) INCORRETA O contato com o outro não necessariamente consegue transformar o pensamento social. O que exemplifica muito bem isso é a colonização, em que uma cultura foi imposta, não respeitando as outras sociedades, mas que não impediu reminiscências observáveis nas comunidades colonizadas. O aluno poderá selecionar a alternativa caso tenha uma visão deturpada da implementação do jogo comentado ao longo do texto-base.	
E) CORRETA É muito importante a apropriação de lugares, como os videogames, para dar voz a grupos silenciados. É possível ver que, a partir de um jogo, desenvolvedores africanos puderam demonstrar a riqueza de culturas que muitas vezes são invisíveis e desconhecidas, através de uma ferramenta não convencional.	

<b>QUESTÃO 84</b>	<b>ID – AppProva 8586</b>
<b>HABILIDADE</b> - H01 - Interpretar historicamente e/ou geograficamente fontes documentais acerca de aspectos da cultura.	<b>CONTEÚDO</b> - história antiga, roma antiga, Antiguidade Clássica, história geral
<b>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</b>	
A) INCORRETA A alternativa não se adequa à questão pois o cruzadismo foi um movimento posterior à produção do mosaico. Também não é possível selecioná-la pois não foram os romanos os responsáveis pelas cruzadas, mas os insurgentes Estados europeus. É preciso considerar, portanto, o período em que o mosaico foi produzido, assim como o evento cruzadista.	
B) INCORRETA Não é possível identificar no mosaico em questão elementos que poderiam remeter à um sentimento patriótico de qualquer tipo. Percebe-se, diversamente, a presença de animais que não são símbolos da cultura romana exatamente por não pertencer à “cultura local” clássica. Dessa forma, é preciso fazer a análise correta da imagem, considerando o espaço geográfico que Roma ocupou ao longo de sua existência, assim como o local onde habitam os animais retratados no mosaico: elefantes, girafas, leões, etc.	
C) INCORRETA O helenismo foi uma característica grega que foi, de fato, apropriada em determinados casos pela arte romana. Não há, entretanto, elementos que permitam uma associação direta entre o helenismo e o mosaico apresentado, como a fidelidade com a proporção, representação de cenas dramáticas ou mesmo a presença predominantemente humana. Dessa forma, é preciso considerar corretamente os elementos que compõem o mosaico, localizando seu estilo estético e considerando o período histórico em que foi produzido.	
D) INCORRETA Roma de fato foi um Império durante parte de sua existência, porém não é possível selecionar essa alternativa, já que sua justificativa é incorreta, na medida em que o mosaico apresentado no item não traz a ideia de selvageria dos povos dominados, mas simplesmente da diversidade de fauna dos territórios conquistados. O aluno poderá selecionar a alternativa caso imprima uma visão preconceituosa à obra ou sua análise, que na verdade, não se verificam.	
E) CORRETA A alternativa está correta, na medida em que a análise do mosaico disponibilizado no item apresenta animais que não habitam os domínios clássicos romanos - a Europa e, especialmente, a península itálica. Dessa forma, é possível perceber, em primeiro lugar, que os romanos atingiram parte da África ao longo de sua existência, já que o mosaico é romano, mas retrata animais provenientes da África. Em segundo lugar, é possível deduzir, a partir daí, que houve um movimento expansionista romano que atingiu uma diversidade de territórios, e que tornou factível o mosaico com representações de animais provenientes de diversos locais.	

<b>QUESTÃO 85</b>	<b>ID – AppProva 25500</b>
<b>HABILIDADE</b> - H14 - Comparar diferentes pontos de vista, presentes em textos analíticos e interpretativos, sobre situação ou fatos de natureza histórico-geográfica acerca das instituições sociais, políticas e econômicas.	<b>CONTEÚDO</b> - globalização, formas de protecionismo, agricultura, agricultura de exportação, exportação de gêneros agrícolas, geografia agrária, modo de produção agrícola, produção agrícola
<b>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</b>	
A) INCORRETA Os altos subsídios são concedidos com o objetivo de fomentar a produção agrícola dos países ricos e para que sejam conferidas a eles vantagens relações econômicas e trocas comerciais, principalmente ao baratear o custo dos produtos tornando-os mais competitivos, o que por sua vez reduz a participação dos produtores dos locais mais pobres. Dessa forma, além de ser uma maneira de manter os países subdesenvolvidos dependentes, a redução da pobreza dos países mais pobres não constituiu uma preocupação primária das políticas de subsídios.	
B) INCORRETA Os países pobres geralmente não investem no desenvolvimento de tecnologia, adquirem de países ricos.	
C) INCORRETA Os países ricos alegam que os subsídios são utilizados para fomentar a produção agrícola, contribuindo para a geração de renda e o aumento da competitividade em relação à países que assumem medidas protecionistas.	
D) INCORRETA Países pobres não possuem condições de competir com os países ricos no que concerne a preços, justamente em função dos subsídios e porque seu poder público apresenta-se incapaz de fornecer subsídios na mesma proporção devido ao seu contexto socioeconômico.	
E) CORRETA Os países ricos são extremamente protecionistas no que concerne aos produtos agrícolas, mas ficam ressentidos com práticas semelhantes. A Política Agrícola Comum (PAC), na União Europeia, por exemplo, tem por objetivo proteger os agricultores europeus da concorrência externa, taxando as importações e subsidiando a produção. Porém, condenam casos semelhantes.	

<b>QUESTÃO 86</b>	<b>ID – AppProva 42587</b>
<b>HABILIDADE</b> - H08 - Analisar a ação dos estados nacionais no que se refere à dinâmica dos fluxos populacionais e no enfrentamento de problemas de ordem econômico-social.	<b>CONTEÚDO</b> - população, envelhecimento populacional, déficit previdenciário
<b>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</b>	
<b>A) CORRETA</b>	A crise no sistema previdenciário é um dos problemas trazidos pelas mudanças demográficas brasileiras dos últimos anos tendo em vista a redução das taxas de natalidade em paralelo com o crescimento da população idosa, por sua vez possível graças ao aumento da esperança de vida do país. Tal situação impacta diretamente no setor previdenciário pois influencia negativamente o no número de contribuintes, que corresponde à população economicamente ativa que tende a se reduzir, junto ao crescimento da parcela população que recebe ao benefício. Assim, tentando equilibrar as contas públicas, o governo passa a adotar medidas de austeridade. Elas configuram os movimentos realizados visando o controle de gastos quando se tem uma situação de desequilíbrio nas contas públicas, como por exemplo, o aumento de impostos, privatizações e a redução dos gastos públicos por meio supressão de cargos públicos e modificações no setor previdenciário com a redução dos vencimentos e aumento do tempo de contribuição. Dessa forma, os pacotes de austeridade têm sido interpretados pela população como uma ameaça aos seus direitos, o que provoca descontentamento e protestos, tornando-as impopulares.
<b>B) INCORRETA</b>	A alternativa pode ser considerada quando entende-se que a diminuição da idade mínima é um problema para administração previdenciária, pois consequentemente há uma redução no tempo de contribuição ao passo que se aumenta o tempo de recebimento do benefício, bem como a questão da corrupção, em especial no cenário brasileiro. Porém, a redução da idade mínima não corresponde a um problema colocado por mudanças demográficas brasileiras, ao não ser recorrente em nenhum país que apresentou o mesmo dilema e uma vez que a tendência é o aumento do tempo de contribuição com o aumento gradativo da população idosa.
<b>C) INCORRETA</b>	A interpretação de que as dificuldades na administração previdenciária levaram à diminuição do volume gasto com os aposentados, a fim de reduzir o déficit previdenciário, pode fazer com o aluno opte por esta opção. No entanto, as mudanças demográficas brasileiras indicam o aumento da população idosa, o que cria impasses por impulsionar o aumento do gasto com aposentadorias.
<b>D) INCORRETA</b>	Apesar de constituir um possível problema para a administração previdenciária por elevar o gasto com o pagamento do benefícios, tal valorização dos aposentados não é efetiva visto o elevado custo de vida especialmente da população idosa que não é contemplado pelo valor repassado pela previdência, sendo alvo de questionamentos constantes.

**E) INCORRETA**

O desconhecimento acerca das mudanças demográficas brasileiras pode levar o aluno a optar pela alternativa a julgar pelo fato de que elas contribuem para o aumento dos gastos previdenciário pelo INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) visto o crescimento da população idosa e a redução das taxas de natalidade, que a longo prazo podem levar à redução da População Economicamente Ativa grande responsável pelas contribuições ao setor. A redução da idade para aposentadoria não constitui uma dificuldade uma vez que ela não se efetivou e há a proposta para o seu aumento.

<b>QUESTÃO 87</b>	<b>ID – AppProva 15061</b>
<b>HABILIDADE</b> - H15 - Avaliar criticamente conflitos culturais, sociais, políticos, econômicos ou ambientais ao longo da história.	<b>CONTEÚDO</b> - guerra fria, Pós-Segunda Guerra Mundial, história geral, idade contemporânea
<b>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</b>	
A) INCORRETA	
<p>O texto do item é categórico ao comparar “o clima ufanista da Belle Époque” e o clima criado pela Paz Americana e pela expansão dos padrões de consumo norte-americanos. No entanto, “expansão nos padrões de consumo” não significa igualdade, nem nos EUA, nem na Europa e nem no “restante do mundo” já que a desigualdade social e de renda não foi sanada. Dessa forma, o aluno deverá compreender corretamente o texto-base e não cair nas simplificações comuns para o período.</p>	
B) INCORRETA	
<p>Nenhum regime de extrema direita ascendeu ao poder nos EUA após a Segunda Guerra Mundial, porém essa pode ser a sensação do aluno dada as recentes eleições norte americanas. Ademais, a Segunda Guerra foi responsável por combater os regimes de extrema direita, como o nazismo alemão. A alternativa testa a habilidade do aluno de não cair no anacronismo, historicizando os períodos corretamente.</p>	
C) INCORRETA	
<p>A Guerra Fria recebeu esse nome porque não apresentou conflitos diretos entre potências mundiais, como aconteceu na Primeira Guerra Mundial, o que faz a alternativa “c” incorreta. O aluno poderá selecioná-la caso não compreenda corretamente a Guerra Fria, ou extrapole as informações fornecidas pelo texto.</p>	
D) INCORRETA	
<p>Não foram alcançadas condições de igualdade social nos pós Segunda Guerra, o que pode ser considerado pelos alunos de forma equivocada como correto. Ademais, o socialismo não encontrou no espaço nos EUA como modelo efetivo de governo, sendo, inclusive, perseguido oficialmente. O aluno poderá selecionar de maneira equivocada a alternativa caso não compreenda bem o contexto em que se inseria a América no pós-segunda guerra mundial.</p>	
E) CORRETA	
<p>O texto do item é categórico ao comparar “o clima ufanista da Belle Époque” e o clima criado pela Paz Americana pela expansão dos padrões de consumo norte-americanos. A comparação se faz viável, e é preciso considerar os contextos aos quais estes dois fenômenos estão vinculados, observar a repercussão desses sentimentos coletivos de tranquilidade e progresso, e saber identificar em quais sociedades eles eram férteis, como demonstrado pelo texto-base.</p>	

<b>QUESTÃO 88</b>	<b>ID – AppProva 27535</b>
<b>HABILIDADE - H24 - Relacionar cidadania e democracia na organização das sociedades.</b>	<b>CONTEÚDO - democracia, poder estado e política</b>

### **COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO**

**A) INCORRETA**

O(a) aluno(a) pode ter se confundido com o texto que fala que existe uma variabilidade religiosa atual, e que também cita a mitologia grega, e atribuir os valores culturais vigentes na época, que estavam em diálogo com a cultura moderna. Contudo, a partir do plano cartesiano, da modernidade como valor e do aumento populacional significativo, a política e a religião são tidos como valores separados, inclusive com o Estado que se propõe a ser laico.

**B) CORRETA**

Para Robert Dahl, existem várias mudanças que se tornam necessárias à democracia por passar de um modelo de cidade-estado para fazer parte de Estados-nação. Uma das mudanças envolve a diversidade – se a democracia era feita para uma população vista por nós como homogênea, agora precisa abarcar todos os novos marcadores sociais e identitários, isso ocorre por diversos motivos, entre eles as revoluções da modernidade e contemporaneidade, a globalização e o aumento populacional global.

**C) INCORRETA**

Por mais que exista um grande poder político das elites econômicas, como bem nos apontou Bourdieu em sua teoria do campo, o texto-base está dizendo que a democracia deve se adequar à grande diversidade da sociedade moderna. O(a) aluno(a) pode ter errado ao não pensar nos valores pelos quais a democracia adaptada dos valores gregos agora se propõe a zelar, como aponta Dahl no texto-base.

**D) INCORRETA**

O que pode levar a(o) aluna(o) a errar é não perceber que, na verdade, o autor fala de uma adaptação em que o modelo das cidades-Estado sofre algumas consequências e mudanças. Pensar em uma democracia representativa no Estado-nação é pensar em representar, como demonstra o autor no texto-base, a diversidade da população. É preciso, dessa forma, que o aluno atente para o argumento central apresentado pelo autor no trecho selecionado.

**E) INCORRETA**

O modelo democrático moderno não deve unir os marcadores sociais, e sim representá-los em suas particularidades, de acordo com a teoria contemporânea amplamente aceita. Os representantes devem pautar os grupos minoritários, que compõem a população do Estado-nação. E para isso o modelo antigo grego sofre mudanças. O modelo democrático não cria a união entre os indivíduos, mas, dada a região diminuta que os indivíduos ocupavam nas cidades-Estado, suas características eram semelhantes.

<b>QUESTÃO 89</b>	<b>ID – AppProva 21290</b>
<b>HABILIDADE</b> - H11 - Identificar registros de práticas de grupos sociais no tempo e no espaço.	<b>CONTEÚDO</b> - mito e filosofia, do senso comum ao pensamento filosófico, filosofia antiga
<b>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</b>	
A) INCORRETA Na verdade a(o) aluna(o) precisa compreender que nesta questão Nietzsche fala do pensamento grego que parte da contemplação, e não de elementos sensíveis.	
B) INCORRETA É importante que a(o) aluna(o) comprehenda que Nietzsche demonstra que os gregos não usam o místico ou metáforas, mas sim é feito a partir da contemplação.	
C) CORRETA O que o texto do filósofo Nietzsche apresenta é que a filosofia grega não se pautava por questões religiosas ou místicas, e sim buscava as explicações a partir da razão.	
D) INCORRETA No texto apresentado acima Nietzsche demonstra que para os filósofos gregos é importante buscar a origem e semelhança entre todas as coisas, e não as diferenças.	
E) INCORRETA A alternativa está incorreta pois a filosofia grega contempla e pensa a natureza, e não a trata de forma empírica, a partir da experiência.	

<b>QUESTÃO 90</b>	<b>ID – AppProva 30652</b>
<b>HABILIDADE - H07 - Identificar os significados histórico-geográficos das relações de poder entre as nações.</b>	<b>CONTEÚDO - globalização, geopolítica, nova ordem mundial, relações entre os países do mundo</b>
<b>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</b>	
A) INCORRETA A opção pela alternativa negaria a presença de determinadas atividades econômicas em países como Índia, Rússia, Ucrânia, México e China, indicando o processo de transnacionalização da produção que por sua vez contradiz o protecionismo, onde ocorre a priorização das atividades econômicas internas em detrimento da concorrência estrangeira.	
B) INCORRETA O texto apresenta países que durante muito tempo não ocuparam posição de destaque/central no âmbito das relações internacionais e, com exceção de Ucrânia e Rússia, localizam-se na Ásia e América Latina.	
C) CORRETA O texto tem a intenção de indicar mudanças na antiga localização e divisão das atividades econômicas que passaram a ser deslocadas para países não as desenvolviam e que historicamente não ocuparam posições de destaque no mercado e nas relações internacionais. Para isso, ele menciona países como Ucrânia, China, Índia, México, Emirados Árabes, Taiwan (Taipé) e regiões como Macau, localizados, na sua grande maioria no continente asiático e na América Latina.	
D) INCORRETA A leitura do texto indica o contrário, devido ao aparecimento de novos países como "palco" de atividades econômicas importantes. Além disso, ele cita dois exemplos da redução da primazia americana frente ao mundo: os cassinos de Macau que faturam mais do que os de Las Vegas, Bollywood superando Hollywood como a maior indústria cinematográfica e o fato dos maiores shoppings do mundo situarem-se fora dos Estados Unidos e o maior de todos funcionar em Beijing.	
E) INCORRETA A partir do texto, não é possível afirmar que as desigualdades sociais foram superadas ou até mesmo reduzidas. Ele apenas apresenta o novo ritmo de alocação de atividades econômicas em países não-centrais.	